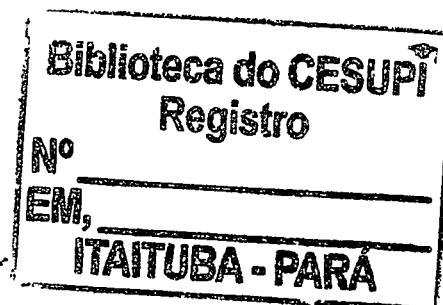




CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE ITAITUBA – LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

ELILDA OLIVEIRA DE ALEXANDRIA

**O TEATRO COMO METODOLOGIA FACILITADORA DO
APRENDIZADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Visões dos professores
do CMEI “A Mão Cooperadora II” de Itaituba-PARÁ**



ITAITUBA – PA

2020

ELILDA OLIVEIRA DE ALEXANDRIA

**O TEATRO COMO METODOLOGIA FACILITADORA DO
APRENDIZADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Visões dos professores
do CMEI “A Mão Cooperadora II” de Itaituba-PARÁ**

Monografia de Graduação apresentada para
obtenção do título de Licenciatura Plena em
Pedagogia da Faculdade de Itaituba – FAI.

Orientadora Prof. Esp Antonia Vanda dos
Santos Leite

ITAITUBA – PA

2020

ELILDA OLIVEIRA DE ALEXANDRIA

**O TEATRO COMO METODOLOGIA FACILITADORA DO
APRENDIZADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Visões dos professores do
CMEI "A Mão Cooperadora II" de Itaituba-PARÁ**

Monografia de Graduação apresentada para
obtenção do título de Licenciatura Plena em
Pedagogia da Faculdade de Itaituba – FAI.

Orientadora Prof.Esp Antonia Vanda dos Santos
Leite.

BANCA EXAMINADORA

PRESIDENTE: _____ **NOTA** _____
Prof.^a .Antonia Vanda dos Santos Leite,Esp.

AVALIADORA: _____ **NOTA** _____
Prof.^a .Lucia Maria Costa Cruz,Esp.

AVALIADORA: _____ **NOTA** _____
Prof.^a .Margaret Ferreira de Aguiar,Esp.

RESULTADO: _____ **Média:** _____

Data: 07 de março 2020

A Deus por ter me dado a capacidade de usufruir desse mundo das letras e do conhecimento e sabedoria, aos meus pais Elias Francisco de Alexandria e Raimunda Oliveira de Alexandria (In Memoriam) que me ensinaram a ser agradecida por tudo, mesmo nos momentos difíceis, a minha irmã especialmente Eliacir (in memoriam) que incentivou-me a prosseguir, sem desistir. A minha cunhada Valéria Cristina Paulino Alexandria pelo apoio nos momentos que precisei, e pelas orações. E as minhas amiga Osana do Lago Brito e Dulcilene Moreira silva que juntas fizemos parte da vida acadêmica. Aos meus amigos e amigas que me deram todo incentivo nessa caminhada para que o sonho tornasse realidade.

AGRADECIMENTOS

Eternamente ao supremo Deus, a quem recorri para ajudar-me nos momentos mais difíceis na construção do conhecimento.

Agradeço de coração ao meu pai, que sustentou-me e incentivou-me para que pudesse concretizar essa missão.

Agradeço ao meu irmão Eliezer que juntamente com sua esposa Lúcia Queiroz de Alexandria e seu filho, Elessandro Queiroz de Alexandria que permitiram que eu ficasse por um tempo em sua casa. Agradeço minhas irmãs Eliacir (in memoriam) Eldeci, e meus irmãos Ebenezer, Elias filho, Eziel que de forma carinhosamente me deram todo incentivo para que nunca desistisse desse sonho e pelas orações a Deus em meu favor. Agradeço todos os meus professores pelos conhecimentos adquiridos e a oportunidade de aprendermos juntos.

Obrigado a minha orientadora professora Vanda pela paciência, segurança e apoio nos momentos mais difíceis na conclusão deste trabalho (TCC). Agradeço ao Professor Dr. Francisco Cláudio de Sousa Silva, que com seu profissionalismo iluminou meus pensamentos.

Agradeço a faculdade de Itaituba pela oportunidade com corpo administrativo pela oportunidade de ser uma acadêmica vencedora. Obrigado a todos amigos e familiares que de forma direta e indiretamente estiveram comigo nessa conquista.

*“O modo de expressão, no teatro, não
consiste em palavras, mas em pessoas
que se movimentam na cena
empregando palavras”.*

(Ezra Pound)

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso teve como tema "TEATRO COMO METODOLOGIA FACILITADORA DO APRENDIZADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Visões dos professores do CMEI "A Mão Cooperadora II" Eem Itaituba-Pará". Teve como objetivo destacar a importância do teatro como metodologia que facilita o processo de ensino e aprendizado das crianças. É fundamental compreender pontos importantes e fundamentais na prática dessa metodologia, demonstrando as diversidades e opções de aplicações desse método no ambiente escolar, bem como analisar as práticas dessa realidade e seus efeitos no rendimento dos alunos. O teatro como metodologia aplicada de forma prática e evidenciada pode fazer toda a diferença no desenvolvimento integral da criança. Como procedimento metodológico adotou-se a pesquisa bibliográfica fundamentada em autores que abordam a temática em estudo. Na pesquisa de campo para melhor coleta de dados, utilizou-se uma entrevista por meio de questionários com dez perguntas, para sete professoras, atuantes nas turmas de educação infantil evidenciando assim a pesquisa qualitativa. Também foi realizada observação direta da prática e rotina em sala de aula e programações religiosas desenvolvidas pelas profissionais do centro infantil. Através deste estudo, foi possível perceber que o teatro de suma importância para o desenvolvimento da criança durante toda sua vida escolar. Para que o teatro seja trabalhado com as crianças é importante que os profissionais busquem métodos facilitadores que os auxiliem nos desafios encontrados na realização dessa atividade.

Palavras-chave: Teatro. Metodologia. Professores. Ensino

ABSTRACT

This Course Conclusion Paper had as its theme "THEATER AS A FACILITATIVE METHODOLOGY FOR LEARNING IN CHILDHOOD EDUCATION: Visions of the teachers of CMEI' A Mão Cooperadora II 'from Itaituba-Pará". It aimed to highlight the importance of theater as a methodology that facilitates the teaching and learning process of children. It is essential to understand important and fundamental points in the practice of this methodology, demonstrating the diversity and options of applications of this method in the school environment, as well as analyzing the practices of this reality and its effects on the students' performance. The theater as a methodology applied in a practical and evidenced way can make all the difference in the integral development of the child. As a methodological procedure, bibliographic research based on authors who address the subject under study was adopted. In the field research for better data collection, an interview using questionnaires with ten open questions was used, for seven teachers, working in the early childhood education classes, thus evidencing the qualitative research. Direct observation of the practice and routine was also carried out in the classroom and religious programs developed by the professionals of the children's center. Through this study, it was possible to realize that the theater is extremely important for the development of the child throughout his school life. For the theater to be worked with children it is important that professionals seek facilitating methods that help them in the challenges encountered in carrying out this activity.

Keywords: Theater. Methodology. Teachers. Teaching

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01:	CONCEITO DE TEATRO.....	51
QUADRO 02:	METODOLOGIA FACILITADORA.....	52
QUADRO 03:	FREQUÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DO TEATRO EM SALA.....	53
QUADRO 04:	OPINIÃO DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO TEATRO....	54
QUADRO 05:	A IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO DO TEATRO.....	55
QUADRO 06:	A MANEIRA QUE O TEATRO CONTRIBUI.....	56
QUADRO 07:	O APOIO E INCENTIVO DO TEATRO.....	57
QUADRO 08-	O TEATRO É CONSIDERADO UMA FORMA ARTÍSTICA...	58
QUADRO 09:	REAÇÃO DAS CRIANÇAS.....	59
QUADRO 10:	APLICAÇÃO DO TEATRO DURANTE O ANO LETIVO.....	60

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01:	Frente da Escola a Mão Cooperadora 2020.....	48
FIGURA 02:	Corredor de espera da escola 2020.....	48
FIGURA 03:	Parte do Pátio onde as crianças transitam.....	48

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	13
1 O CONCEITO E HISTÓRIA DO TEATRO AO LONGO DO TEMPO.....	15
1.1 CONCEPÇÃO DO TEATRO NA ANTIGUIDADE.....	15
1.2 A PRÁTICA DO TEATRO NA IDADE MÉDIO.....	17
1.3 O CONTROLE DA IGREJA E O TEATRO NA IDADE MODERNA.....	20
1.3.1 O surgimento do teatro infantil.....	23
1.4 A RELAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DO TEATRO E ESCOLA.....	24
1.4.1 O teatro como metodologia de ensino.....	27
2 A PRÁTICA DO TEATRO E A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL DA CRIANÇA.....	31
2.1 O PAPEL DO PROFESSOR NA PRÁTICA.....	31
2.2 PRINCIPAIS DESAFIOS DOS PROFESSORES NA APLICAÇÃO DOS MÉTODOS.....	35
2.3 ASPECTOS LEGAIS DO TEATRO SEGUNDO A BNCC.....	39
2.4 BENEFÍCIOS DAS CRIANÇAS COM APLICAÇÃO DO MÉTODO DO TEATRO NO AMBIENTE.....	42
3 O TEATRO COMO METODOLOGIA FACILITADORA DO APRENDIZADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: VISÕES DOS PROFESSORES DO CMEI “A MÃO COOPERADORA II” DE ITAITUBA-PARÁ.....	46
3.1 CAMINHO METODOLOGICO.....	46
3.2 CARACTERÍSTICA DO LOCAL PESQUISADO.....	47
3.3 ANÁLISE DOS DADOS.....	50
3.4 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	61
CONCLUSÃO.....	63
REFERÊNCIAS.....	65
APÊNDICE.....	68

INTRODUÇÃO

O teatro é uma das maiores criações humanas, está presente em todos os países e culturas revelando detalhes de fatos antigos bem como os atuais. Povo do mundo todo sempre interpretam uma história, um conto um fato e fazem relatos através de teatro, e automaticamente quando fazem isso, facilitam o entendimento das pessoas que estão vendo a interpretação.

As pessoas apresentam todos os tipos de sentimentos diante da prática do teatro, por conta disso, da importância da prática do teatro e suas aplicações na vida dos povos, esse método, de entretenimento se tornou uma ferramenta fundamental no processo de ensino e aprendizado, ou seja, o Teatro é um método facilitador no processo de educação infantil, evidenciando de forma clara que quanto mais informações uma criança recebe, mais a mesma consegue absorver um determinado conteúdo.

Partindo desses pressupostos, com finalidade da criação do tema “O teatro como metodologia facilitadora do aprendizado na educação infantil: visões dos Professores do CMEI A Mão Cooperadora II de Itaituba-Pará”, sendo que entender esse tema, o objetivo desse estudo é mostrar a importância da aplicação prática do teatro como uma forma metodológica e facilitadora da aprendizagem.

Percebe-se dentro desse contexto, que o processo de alfabetização na educação infantil deve ter por preocupação com o desenvolvimento da criança, sendo que o contato com outras crianças, também faz parte do processo, brincadeiras, conversas, passeios, estímulos da professora, é por meio das recreações livres, jogos, faz de conta e entre outras, que influenciarão no processo de aprendizagem, despertando a curiosidade de desenvolver as potencialidades e capacidade das crianças.

A fim de entender ainda o tema em desenvolvimento, esse estudo levantou algumas questões que foram necessárias para estrutura desse estudo como: A escola tem o teatro como metodologia facilitadora na educação infantil? Quais os desafios dos professores em transmitir essa metodologia? Quais os benefícios que uma criança em desenvolvimento pode ter com base na aplicação básica desse método?

O método adotado para este estudo segue alguns princípios que são fundamentais, o primeiro deles é o levantamento bibliográfico que é fundamental

para tal estudo e propósito utilizou-se autores como: Alcantará (2017), Pizzani (2012), Piana (2018), Gerhardt (2009), Araújo (2019), Brasil (1997), além de outros autores que foram fundamentais para esse texto, uma pesquisa de característica em fontes fundamentais para tal estudo, outra deste estudo é uma abordagem qualitativa, levando em consideração as análises e reflexões discutidas no contexto cultural, ambiental e educacional contidas, e fundamentadas basicamente no levantamento teórico, também aplicação dos questionários para as professoras e a descrição dessas informações através das análises dos dados.

Este trabalho foi dividido em três capítulos. O capítulo primeiro faz uma introdução sobre uma visão do texto. O segundo ponto sobre o conceito e história do Teatro ao longo do tempo; A prática do Teatro na idade média, o Teatro como informação na idade moderna, a relação do Teatro e escola, o Teatro como metodologia de ensino.

O segundo capítulo ressalta pontos como a prática do Teatro e a transformação social das crianças, o papel do professor na prática dessa metodologia, principais desafios dos professores na aplicação desse método, a legalidade desses métodos, benefícios e as crianças com aplicação do Teatro.

O terceiro capítulo, traz o resultado da pesquisa realizada no centro infantil destacando o caminho metodológico, caracterização do local da pesquisa, os perfis dos entrevistados, bem como análises dos dados, com seus comentários, propostas interventivas e seus resultados, onde percebeu-se que a utilização do teatro no ambiente escolar, faz a diferença como estratégia metodológica para o ensino aprendizagem na Educação Infantil.

1 O CONCEITO E HISTÓRIA DO TEATRO AO LONGO DO TEMPO

1.1 CONCEPÇÃO DO TEATRO NA ANTIGUIDADE

Uma das maiores criações da humanidade está relacionada ao efeito praticado pelos indivíduos, e dentro desse contexto o Teatro é uma prática que mudou a história da humanidade em todos os lugares, logo se trata da expressão e criação do ser humano sobre o que se ver e se sente.

A palavra teatro remete a dois significados diferentes: a um gênero da arte ou também a edifício ou casa, ou seja, ao espaço no qual podem ser representados vários tipos de espetáculos. Etimologicamente, teatro deriva do grego theatron (theaomai = ver; thea = vista; panorama), mas a forma atual da palavra tem origem latina (theatrum). Porém, não é correto afirmar que o teatro é uma invenção grega. (CEBULSKI, 2018, p.11)

Essa criação do comportamento humano é antiga e de maneira direta e indireta sempre esteve presente na vida da sociedade, tecnicamente o teatro foi criado para expressar uma ideia, uma história para mostrar conto e fatos vividos pelos povos ao longo dos lugares em que viviam.

No decorrer da história buscam-se modelo prático de teatro no passado para experimentar outros estilos em outras diferentes épocas, independente disso, considerando Dória, (2012, p.15): “O teatro tanto pode ser uma arte eterna que se mantém viva através dos textos dos grandes dramaturgos como pode ser uma arte absolutamente efêmera que acontece no espetáculo, que, a cada dia, precisa ser feito”. Nota-se que a representação teatral é fundamental como registro de apresentações e informações de um povo, diante desses pressupostos faz-se necessário entender como surgiu o Teatro ao longo do tempo e como essa arte chegou até os dias atuais.

O teatro teve sua origem no século VI a.C., na Grécia, surgindo das festas dionisiacas realizadas em homenagem ao deus Dionísio, deus do vinho, do teatro e da fertilidade. Essas festas, que eram rituais sagrados, procissões e recitais que duravam dias seguidos, aconteciam uma vez por ano na primavera, períodos em que se fazia a colheita do vinho naquela região. O teatro grego que hoje conhecemos surgiu, segundo historiadores, de um acontecimento inusitado. Quando um participante desse ritual sagrado resolve vestir uma máscara humana, ornada com cachos de uvas, sobe em seu tablado em praça pública e diz: “Eu sou Dionísio!”. Todos ficam espantados com a coragem desde ser humano colocar-se no lugar de um deus. (ARAÚJO, 2019, p. 2)

A primeira evidência da prática do teatro estava no povo antigo, os Gregos praticavam tal ação como uma forma de adoração e reconhecimento do deus Dionísio, na prática todos os que estavam presentes na festa assistiam ao vivo os personagens que imitavam o deus Dionísio com uma máscara, deixando todos atentos e na expectativa.

Ainda de acordo com Junior (1980, p.1) ao falar esta teoria em que três mil anos a.C o teatro já era representado no Egito, os gregos obtiveram esses conhecimento e trouxeram pra sua cultura, eles manuseavam as artes muito bem, onde tiveram resultados admirável graças ao trabalho dos autores.

Nessa época já havia pessoas que interpretavam o Teatro e encantavam a todos, essas ações a principio eram vistas apenas como forma de alegria e culto. O teatro teve sua origem na Grécia, mais as evidencia desse comportamento teatral também aconteceram em outro povo antigo nesse caso no Egito que se manifestou em primeiro lugar o teatro, era uma das nações mais poderosas do mundo antigo que competia com outras nações.

No Egito Antigo, durante a XI dinastia, inaugurada pelo poderoso Mentuhotepe I, já se atesta a presença de variadas representações teatrais cujo objetivo era cultuar as divindades, e que perdurariam por todo o Médio Império (2000-1700 a.C.). Para os deuses Osíris e Ísis eram feitas procissões na cidade de Abidos, às quais acorriam peregrinos vindos de todos os domínios do reino egípcio. Nessa ocasião, as sacerdotisas e sacerdotes reviviam o martírio do deus e a sua ressurreição. (CEBULSKI, 2018, p.11)

Nota-se que com passar do tempo, o homem realiza os sagrados rituais em ação de por em harmonia os efeitos da natureza com seus simbolismos, pirâmides, rituais, contudo, esses rituais adquiriram um valor religioso, uma identidade com as danças, os deuses, as procissões, costumes antigos e que foram bem estabelecidos na época.

De acordo com Simonsen, (1987, p. 6): "O mito, ligado a um ritual, tem um conteúdo cosmogônico ou religioso. Simboliza as crenças em uma comunidade, e os acontecimentos fabulosos que ele narra são tidos como verídicos". Percebe-se que na prática uma das características do Teatro na Idade Antiga, estava relacionado uma forma de ritual, que envolviam vários pontos religiosos e culturais. Percebe-se, dessa forma, que o teatro é referência desde a anguidade, para o entretenimento humano. Neste sentido, Carvalho (1971) explica que,

Para os gregos, o teatro teria que ser um veículo de cultura e civilização, e teria que apresentar um alto valor educativo. Os representantes máximos do teatro na Grécia, são Sófocles, no teatro profano, com temas profundamente psicológicos e realistas, e Ésquilo, no teatro de fundo religioso. (CARVALHO, 1971, p 107).

O que fica evidente nesse entendimento é a importância do nascimento de uma das maiores artes do mundo. O teatro surge na Idade Antiga e vai ganhando sempre novas características, ligadas às ideias e ao significado da cultura dos povos antigos como os Gregos e os Egípcios. Nesse sentido, com o passar dos anos, foram dominados por outros impérios. Em meio a tudo isso, o Egito foi o berço do teatro.

1.2 A PRÁTICA DO TEATRO NA IDADE MÉDIA.

As características da prática do teatro e o reconhecimento dessa prática são modificados na Idade Média, ou seja, ganha novas dimensões, que se adaptou não somente ao fator cultural mais uma ampliação que chegaria a todos, e basicamente fazendo sua ampliação de reconhecimento maior na sociedade da Idade Média.

É notório que o surgimento do Teatro na Idade Antiga ultrapassou o tempo, chegou até a Idade Média como um recurso metodológico cultural, não perdendo sua principal característica que era a representação do que eles acreditavam, dessa forma, na Idade Média o teatro só pôde ser desenvolvido dentro das igrejas; mais tarde, passou a ser apresentado na área externa das igrejas e na praça do mercado.

Após a queda do Império Romano, tem início um período na história ocidental, mais tarde batizado de Idade Média, que compreendeu o século V ao XV da era cristã. Nesse período, coexistiram três culturas diferentes no continente europeu: a árabe, a bizantina e a feudal. Importa ressaltar que, quando se fala em Teatro Medieval, delimita-se o espaço em que ele ocorreu numa referência aos países da Europa Feudal: França, Itália, Alemanha, Suíça, Inglaterra, Holanda, Bélgica, e, paulatinamente, Portugal e Espanha (denominações atuais). Esse teatro perdurou por mil anos e para melhor ser compreendido, foi subdividido em duas fases: Alta Idade Média e Baixa Idade Média. (CEBULSKI, 2018, p. 23)

Alguns pontos foram relevantes nesse período para o teatro, porque envolviam três grandes culturas Árabe, Bizantina e Feudal, de modo geral esses povos sempre eram divididos pela sua cultura e pela religião; porém, todos eles adotavam uma forma de divulgar o que eles acreditavam através de representações.

Considerando Junior, (1980, p.8): "Depois do advento do cristianismo, o teatro sofreu acentuado declínio e, durante a Idade Média foi vivamente combatido pela igreja católica que não via com bons olhos a concorrência que os espetáculos, e jogos e diversões" Nota-se que toda espécie de atividade teatral faziam-se nas festividades religiosas.

A religião na Idade Média foi um fator dominador e controlador da sociedade, logo a igreja determinava o que deveria ser feito e o que não poderia ser feito, por conta disso, o teatro também era bem analisado antes de ser colocado em prática, nesses aspectos é importante mencionar que nesse período da História o Teatro se amplia.

A história do teatro europeu começa aos pés da Acrópole, em Atenas, sob o luminoso céu azul-violeta da Grécia. A Ática é o berço de uma forma de arte dramática cujos valores estéticos e criativos não perderam nada da sua eficácia depois de um período de 2.500 anos. Suas origens encontram-se nas ações recíprocas de dar e receber que, em todos os tempos e lugares, prendem os homens aos deuses e os deuses ao homem: elas estão nos rituais de sacrifício, dança e culto. Para a Grécia homérica isso significava os sagrados festivais báquicos, menádicos, em homenagem a Dioniso, o deus do vinho, da vegetação e do crescimento, da procriação e da vida exuberante. Seu séquito é composto por Sileno, sátiros e bacantes. Os festivais rurais da prensagem do vinho, em dezembro, e as festas das flores de Atenas, em fevereiro e março, eram dedicados a ele. As orgias desenfreadas dos vinhateiros áticos honravam-no, assim como as vozes alternadas dos ditirambos e das canções báquicas atenienses. Quando os ritos dionisiacos se desenvolveram e resultaram na tragédia e na comédia, ele se tornou o deus do teatro. (LIMA, 2009, p. 2)

Percebe-se que na Idade Média as divisões e características do teatro se ampliam, há uma separação visível da representação do que é a tragédia que nasce na Grécia bem como a própria comédia, por conta disso a igreja controlava de forma minuciosa o que era representado, a ideia era que tudo estivesse sobre o controle da igreja.

Nesse aspecto, surgiu uma nova forma de representação, nesse período, com cenários realizados sobre os palcos ou carroças. O teatro no final da Idade Média passou ter suas melhores formas e desenvolvimento, e tornou-se uma nova época de pensamento e análises voltada para esse setor de conhecimento.

O desenvolvimento intelectual humano, precisava de forma dinâmica, de inovações para a assimilação de conhecimentos eficazes, inerentes às suas necessidades e o teatro vem para tornar-se um elo estratégico neste aspecto. Assim,

O teatro medieval tem início a partir do século XII e permaneceu até o século XV, com a chegada do período renascentista. Sua origem está relacionada com as celebrações realizadas a favor das festividades religiosas seja a páscoa, o natal, dentre outros. Eram originalmente textos encenados pelos membros clericais após as missas ou procissões e tinham como temas as passagens bíblicas, os milagres, os mistérios, os sermões, os autos sacramentais, as biografias de santos e os dramas litúrgicos. Muitos deles eram apresentados em latim. Essa característica está intimamente relacionada com o contexto histórico de dominação da Igreja Católica e do aspecto filosófico do medievo, donde o teocentrismo era o conceito chave, ou seja, Deus era o centro do mundo, ele que regia todo o universo. (DIANA 2019, p.2)

O período fundamental para a ampliação da prática teatral na Idade Média com tantas novas fases revelou-se ser fundamental para época, logo na época havia uma companhia de teatro chamada de “troupe” artistas que se dedicava há apresentações indo de cidade em cidades, com palhaços comediantes que expeliam forças com ar pela boca, chamados de “bufões”.

Ainda dentro desse contexto é possível perceber que o Teatro na idade Média apresentava algumas características que eram fundamentais para seu funcionamento de maneira que ficasse dentro dos padrões sociais.

a) Preocupação em narrar toda a versão bíblica, desde a criação do mundo até o juízo final, o que lhe confere seu caráter épico, uma vez que não tenta exprimir o interior dos sujeitos, seus estados de alma, mas narrar os de outros seres. A figura do narrador é obrigatória e fundamental. b) Não se aplicam as regras teatrais clássicas: as unidades de lugar, tempo e ação, pois na ilustração da Vontade Divina, esses lugares correspondem ao Céu, a Terra e ao Inferno; o tempo, à história da humanidade, e a ação retrata a repetição da trajetória do homem: sua queda e a sua salvação. c) Há misturas de tons e estilos, com a fusão dos contrários: o sagrado e o sublime convivem com o profano e com o grotesco; o passado está mesclado no presente e no futuro. (CEBULSKI, 2018, p.23).

Essa característica mencionada pelo autor vai relacionar diretamente pontos importantes na prática do teatro na idade média, o primeiro ponto é que essas apresentações deveriam ser claramente religiosas e focadas principalmente no fator criação, isso porque a predominância da igreja buscava sempre ter o controle das ações culturais, o que simplesmente deixavam as evidências de controle social maior.

Essas misturas de tons e estilos caracterizou o teatro como um ponto fundamental para transferir informações dentro dos princípios entendidos e compreendidos na época, isso marcou a Idade Média e fez com o que novos aspectos que caracterizasse o teatro como um aumento de recursos didáticos.

O apogeu do teatro medieval situa-se entre os séculos XIII e XV, iniciando-se na França. As primeiras peças, surgidas a partir do século XII, têm ainda o nome genérico de jeux, autos, só se diferenciando e se multiplicando os tipos a partir do final da Guerra dos Cem Anos. Aos poucos os autores saem do anonimato, com a adoção das línguas nacionais, bem como vão surgindo as grandes coleções de peças religiosas, como os 42 Miracles de Notre Dame (século XIV) e os volumes de Les Mystères du Vieil Testament (século XV), na França, ao passo que a Inglaterra contribui com os 48 Miracles Plays de York (1350/1440) e as 32 peças do ciclo Wakefield (± 1450), também chamadas Towneley Plays, dentre as quais duas famosas Shephherd's Plays para o Natal. Contribuições Do Teatro Da Idade Média • Técnicas de encenações desenvolvidas pelos atores; • Técnicas de cenário, iluminação e sonoplastia; • Riqueza de figurino e maquiagem; • Autos (ex.: de Natal, de Páscoa), representados até os dias de hoje. (LIMA, 2009, p. 3)

O teatro na Idade Média ganhou novas formas e característica e automaticamente se ampliou para todos os cantos do mundo, de maneira objetiva e clara se estendendo como uma arte que era aplicada tanto no mundo, tanto os ricos como os pobres recorriam esse método para transmitir uma informação e ainda mais como entretenimento da época.

Desse modo se observa que a sociedade medieval vivia em torno das leis divinas, no qual havia convicção restrições de suas crenças, nesse sentido, os inúmeros problemas enfrentados pelas sociedades emergentes, porém a prática teatral nesse período ganhou força e novas adaptações.

1.3 O CONTROLE DA IGREJA E O TEATRO NA IDADE MODERNA

O teatro ao longo do tempo se estendeu para todos os cantos do mundo de maneira que na idade moderna o teatro ganhou novas características e uma delas esta relacionada diretamente a critica da realidade que se vivia, só que agora sem restrição de um sistema religioso.

Na Inglaterra, por exemplo, o Teatro desenvolveu-se mais do que nos outros países europeus, foi visivelmente moderno e se estendeu ao longo de vários países, os ingleses passaram a ser referencia não somente na produção mais na interpretação e na arte Teatral.

Na realidade, a europa é o berço das criações que proporcionam magias a todos os povos. O fantático mundo do teatro traz à tona algo que fascina e que entrete o povo e no ambiente de ransmissão de conhecimentos, não é diferente.

Os autores inovaram as técnicas de escrita dos textos teatrais, melhorando as falas das personagens e ousando no requinte dos cenários. Os autores desse período ficaram conhecidos como os dramaturgos elisabetanos. Dentre eles, o mais notável foi William Shakespeare, nascido em Stratford, em 1564 e desaparecido em 1616. Deixou ele cerca de 35 peças- dramas históricos, tragédias e comédias ainda hoje representados com sucesso pelos mais famosos artistas, tanto na Inglaterra como no resto do mundo. (JUNIOR, 1980, p.13).

Essa importância que os ingleses davam para o teatro se ampliou por vários outros países do mundo, e nos dias atuais é possível perceber que o teatro nasceu como uma forma de cultuar um deus na Grécia antiga e chega na modernidade até mesmo nos cinemas, o teatro serve como uma base de instrução social para levar uma determinada informação.

Ainda de acordo com Junior (1980, p.13) Com as transformações que houve na Inglaterra no mandato da rainha Elizabete I, buscou-se uma organização no ato de representar, os autores trabalhavam para satisfazer o público, em variados gostos, e os temas eram diversos. E a rainha Elizabete deu maior apoio ao teatro, e todas as representações cênicas, eram apresentadas e a rainha fazia parte, príncipes, crianças, pessoas de boa cultura, humildes artesões, camponeses, o lugar ficou tomados por companhias teatrais que disputavam entre si, para atrair o público.

Nos anos finais do século XX e nos primeiros do XXI, no entanto, muitos teatros na Europa e nos Estados Unidos tornaram-se particularmente interessados em chamar a atenção para o real em seus trabalhos: apresentaram performers, às vezes não atores, que não criavam personagens e apareciam no palco como eles mesmos; textos não criados por autores dramáticos, mas extraídos da vida real, tais como entrevistas ou transcrições de tribunais; e ambientes reais compartilhados por atores e performers, e que às vezes traziam elementos do real acessíveis a ambos. (CARSON, 2016, p. 3)

A indústria da informação e do entretenimento ganhou novas formas com o teatro que era a base de tais informações, nesse sentido, os Estados Unidos e a Europa se destacou, na criação de autores, no desempenho e na interpretação e esse destaque foi reconhecida e vista em todo mundo.

Na Idade Moderna houve varias etapas do teatro até os dias atuais, etapas que evidenciavam que essa criação humana tinha feito a diferença na vida da sociedade, logo independente do lugar onde seriam as apresentações, públicas ou fechadas a busca do publico era inevitável. Conforme Carson (2016),

O primeiro exemplo claro desse tipo de drama foi *In Spite of Everything!* [*Trotz alledem*] (1925), de Erwin Piscator, que criou um novo tipo de experiência teatral baseada em apresentações de notícias da época destinadas a provocar reflexão de suas audiências sobre a realidade social vigente. Uma declaração de 1928 expressa claramente sua motivação: "Não é teatro que queremos, mas realidade". Preocupações semelhantes influenciaram profundamente o jornal *Living Newspaper*, criado em 1930 como parte do Projeto Federal de Teatro (FTP). Foi apenas na década de 1960, com um ressurgimento do interesse pelo teatro que lidasse com os problemas sociais vigentes. A precursora mais importante dessa nova onda foi Emily Mann, cujo trabalho, no final de 1970 e início de 1980. Durante a maior parte da história do teatro, a apresentação do real continuou a ter lugar dentro de uma abrangente organização física. O público se reuniu em um local, e o espetáculo, qualquer que seja o uso de elementos reais, ocorreu em outro local observado pelos espectadores. (CARSON, 2016, p.12-17).

As etapas e as adaptações na Idade Moderna do teatro deu margem para várias interpretações que se estenderam para vários lugares como nos cinemas, praças, filmes, novelas e com base do Teatro as pessoas fazem vídeos e várias outras criações inclusive dentro da própria instituição escolar.

A ampliação dessa forma de teatro, só se estendeu porque foi se identificando com os vários setores de entretenimento da sociedade, fazendo com que as pessoas criem, e aumente suas habilidades dentro desse contexto social, e nesse contexto, dessa forma o teatro passou a ser considerada uma arte com alto grau de riqueza e detalhes.

O teatro hoje pode ser considerado como uma arte extremamente rica, devido as enormes influências. Atualmente temos contato com óperas, teatro de bonecos, musicais, peças realizadas em espaços alternativos entre outras formas. Com o surgimento do Cinema, há mais de cem anos, muitos previram o fim do teatro, as pessoas imaginavam que o cinema iria substituí-lo, porém isso não aconteceu. O teatro hoje ainda é tão popular como no seu início, sendo uma arte sempre bem aclamada por todos os públicos, de todas as idades, graças as grandes opções encontradas hoje. (BRASIL, 2018, p. 5)

Neste sentido, havia um pensamento que o Teatro na idade Moderna acabaria com o advento do cinema, pelo contrario desse pensamento, o teatro é mais vivo e sempre esta sendo usado em vários setores inclusive nas universidades com cursos específicos de formação e também nas escolas de ensino fundamental e médio como um recurso metodológico que facilita a interpretação das crianças.

Ficando evidente dessa forma que o teatro se ampliou em todos os sentidos, ficando claro assim que até a forma de ensino nas instituições de ensino se tornou

obrigatório, ampliando de forma objetiva e clara o conhecimento prático dos alunos junto a sua capacidade e desenvolvimento das suas habilidades.

1.3.1 O surgimento do teatro infantil

Dentro do contexto histórico, uma das ramificações mais importantes do teatro esta relacionadas às crianças, ou seja, o teatro infantil, que aos poucos foi desenvolvendo de acordo com cada periodo em que se reconhecia a criança como personagem fundamental da sociedade.

Ainda no século XVI, o teatro religioso didático, moralizador e de catequese do padre jesuíta Anchieta, contava não só com atores, mas com público infantil bastante vasto e de fundamental importância. No entanto, esta participação ativa de crianças nos seus autos religiosos se devia, em grande parte, à sutil compreensão do jesuíta do impacto que tais presenças e participações infantis teriam na formação e conversão religiosa e moral dos nossos índios. Em meados do século XVII e XVIII, havia os teatros de marionetes e fantoches que se apresentavam ao ar livre, portanto eram assistidos por crianças também. No entanto, podemos dizer que apesar do estreito laço que este gênero sempre manteve com o teatro infantil, seus temas e formas de representação estavam mais próximos do público adulto do que do infantil. Logo depois, em fins do século XVIII e início do XIX, o que se via com frequência no Brasil eram crianças representando para adultos, isto é, companhias infantis formadas por jovens estrelas de 9 a 14 anos que brilhavam nos palcos, cantando, dançando e representando. Tinham fãs que se reuniam em clubes para homenageá-las. Também contavam com um público infantil, mas essa não era propriamente uma questão, pois representavam peças do repertório clássico de teatro.(VIANNA, 2018, p.2).

As primeiras evidências do teatro infantil estão relatadas diretamente a religião e controle da igreja, mesmo com essas características houve uma grande atenção para essas crianças e na capacidade delas produzirem algo. O que ocorre com passar do tempo é que essa identificação do teatro infantil vai ganhando forma e identificação. Atenção ao teatro infantil foi ganhando características próprias ao longo do tempo, nesse sentido no ano de 1944 o grupo de desenvolvimento do teatro se ampliou de forma mais objetiva,

A ideia de teatro infantil constituída até o momento efetivava-se pela perspectiva de um teatro feito por crianças para crianças. Na década de 1940, mais especificamente a partir do ano de 1944, nota-se algumas experiências de sacralização de uma características contemporânea mais significativas do teatro infantil: espetáculos realizados por um grupo de artistas profissionais adultos voltados para uma plateia de criança. GOMES, 2018, P.78).

Segundo o autor a revolução do teatro se deu 1948 no Rio de Janeiro, quando uma companhia Austríaca estava fazendo teatro para crianças, e chamou muita atenção de um empresário Francisco Pepe, e a peça se chamavam “Juca e Chico”, e causou curiosidade, deixando completamente admirado pelo o envolvimento de crianças nesse patamar de ação cultural. Ainda de acordo com Gomes (2018) a peça foi bem aceita e o empresário Francisco Pepe convocou uma escritora Lúcia Benedeti, para assistir à peça, e elaborar uma produção de gênero, dando mais vida e criatividade ao teatro, quando esse fato aconteceu, percebe-se um novo precedente para o surgimento de uma categoria de teatro voltado para esse público infantil, no momento que isso aconteceu as ampliações e ideias que surgiram foram todas com propósitos importantes.

Até 1948, crianças assistiam aos espetáculos teatrais, crianças representavam, mas nunca se pensara numa dramaturgia para crianças, numa linguagem específica do universo infantil. Em 1948, foram fundadas companhias de teatro infantil formadas por atores, diretores, autores e produtores profissionais. Em 1951, Maria Clara Machado funda o Teatro Tablado e o teatro infantil dá a grande largada da sua curta mas produtiva trajetória. Seu primeiro espetáculo para crianças, *O Boi e o Burro a Caminho de Belém* (53). Nos anos 70, em meio à ditadura militar, Ilo Krugli apresenta seu teatro para crianças com a peça, *A partir dos anos 80, o que se vê é uma grande variedade de estilos, dramaturgias e linguagens que continuam se diversificando com o passar dos anos.* (VIANNA, 2018, p.2)

Houve várias etapas do teatro infantil até chegar ao que conhecemos atualmente viver e fazer teatro de nossa contemporaneidade e que fazem parte de nossa história, nesse sentido, as percepções de ideias que falam que o fenômeno teatral não é apenas produto da cultura, mas sim função natural do ser. O teatro é uma representação da realidade, que a criança utiliza para expressar seus sentimentos e emoções, ou seja, ela aprimora sua criatividade interior e desenvolve seu conhecimento. Essa ideia vem destacada claramente nos Parâmetros Curriculares Nacionais de arte.

1.4 A RELAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DO TEATRO E ESCOLA

De modo geral o teatro sempre foi importante para sociedade, com as mais variadas funções na sociedade, o teatro é uma ferramenta fundamental para passar uma determinada informação, nesse sentido, uma das instituições sociais que mais

se argumenta com o teatro são as escolas, para o professor repassar determinados conteúdos o mesmo pode usar essa estratégia.

Ensinar o conteúdo disciplinar, atualmente, não é a única função da escola. Enquanto instituição formadora, ela deve viabilizar formas de acesso ao lazer, à cultura, às práticas esportivas e até questões religiosas, permitindo a integração mais efetiva dos alunos na sociedade. Nesse sentido, o teatro tem um papel importante na vida dos estudantes, uma vez que, sendo devidamente utilizado, auxilia no desenvolvimento da criança e do adolescente como um todo, despertando o gosto pela leitura, promovendo a socialização e, principalmente, melhorando a aprendizagem dos conteúdos propostos pela escola. (MIRANDA, 2009, p.4)

A relação entre a prática do teatro e as escolas é interessante porque desperta alguns pontos que são fundamentais, um desses pontos está na estratégia do professor em passar determinado conteúdo e de promover o ensino e o aprendizado o mesmo pode usar esse recurso para fixar na mente de todos com facilidade de conhecimento. Automaticamente o planejamento escolar aborda os pontos e expõe estratégias para o ensino, é tão importante à prática do teatro pois a educação é tudo e deve-se procurar formas para ajudar a criança com práticas diversas.

O teatro no currículo escolar tem funções e objetivos variados e pode ser utilizado como apoio pedagógico de enorme valia para o estudante. O professor poderá valer-se dele independente da matéria que leciona: desde conversas informais em classe e jogos de mímica, até o psicodrama pedagógico como ferramenta de ensino. (GRANERO, 2011, p. 28).

Percebe-se que a prática do teatro como método nas relações com as crianças apresenta relevâncias significativas diante do fato de que essa estratégia amplia consideravelmente ao longo de suas aplicações, logo vai usar vários pontos importantes da capacidade das crianças que o professor pode explorar de forma sabia, fazendo com que o rendimento desse aluno aumente.

Diante disso, um aluno vergenhoso, desapercibido, imperativo ou outras várias características temperamental que esse aluno pode demonstrar, despertar suas habilidades com a prática do teatro, e essa prática pode ser aplicada em qualquer matéria, pode-se considerar algo eficaz. O educando busca, na escola, conhecimentos, sem saber o que o espera e nem qual atitude do professor será imposta. E peças teatrais são fundamentais para despertar o interesse deste, com eficiência.

O teatro dentro deste contexto tem a função de integrar, socializar idéias e acima de tudo desenvolver sua aprendizagem de uma maneira lúdica. Desenvolve também a parte indutiva e racional através da expressão de suas emoções, leva também ao conhecimento de si mesmo e do mundo que o cerca. Então o teatro na educação tem como objetivo criar uma comunicação entre os envolvidos a qual irá assumir vários aspectos dependendo do formato que se apresenta o conteúdo e o texto, mas sempre com o intuito de transmitir alguma coisa através das expressões corporais e da voz para quem está assistindo. (DAMASIO, 2019, p. 3)

A relação do teatro com a educação apresenta alguns pontos essenciais, um desses pontos é integração da criança com as pessoas próximas, melhorando as relações pessoais e interpessoais, isso porque a aplicação do teatro na escola pode despertar o desenvolvimento do pensamento. Considerando Brasil, (1997, p.15): “A educação em arte proporciona o desenvolvimento do pensamento artístico, que caracteriza um modo particular de dar sentido e experiência das pessoas” Essa proporcionalidade que essa relação dar as crianças melhora as condições de conhecimento.

O teatro no ambiente escolar proporciona mais ainda o aprendizado que se torna fundamental no entendimento do aluno, sendo que objetivo maior desse recurso quando aplicado no ambiente escolar aumenta as atividades das crianças de maneira que os mesmos tenham uma maior compreensão desta nova realidade sem deixar de lado o estimular que faz parte da criança para um melhor rendimento.

As atividades de expressão são jogos dramáticos, musicais ou plásticos que dão ao aluno um meio de exteriorizar, pelo movimento e pela voz; seus sentimentos mais profundos e observações pessoais. O objetivo básico das atividades é ampliar e orientar as possibilidades de expressão do aluno. Há uma variedade infinita de atividades, além das aqui apresentadas, que poderão ser criadas pelos educadores e seus alunos; a prática de exercício a teatro. (REVERBEL, 1989, p. 24)

Quando as escolas e professores aplicam as técnicas e prática de teatro com as crianças no ambiente escolar, automaticamente é aberto um precedente de habilidades descoberta pelos professores que podem ser essencial para o desenvolvimento das crianças, melhorando a sua capacidade de interpretar e ter um melhor visão sobre tal assunto tratado, isso porque para interpretar o aluno precisa aprender.

Pode se destacar que um conteúdo exposto em ambiente escolar pode fazer o aluno relaxar para entender tal conteúdo, outro ponto importante da relação

teatro e escola que está diretamente relacionado à socialização das crianças, esse método de ensino buscam de forma geral a preparação das crianças para varias áreas da vida, Granero, (2011, p.43) declara que,

Num plano ideal, busca-se educação um preparação profunda para a vida e não um acúmulo de conhecimento. Assim, o teatro permite descobrir em nós mesmos e nos alunos as aptidões e os prazeres que podem torna-se importantes ferramentas de lazer, socialização, complementação de renda familiar. Etc. Constantemente, reparamos que é na escola que o professor descobre e alerta alunos e familiares para determinadas aptidões até então desconhecidas. Tal ganho permite ao indivíduo viver com melhor qualidade de vida. (GRANERO, 2011, p. 43)

Outro ponto importante para se observar nas relações e aplicações dentro do ambiente escolar esta diretamente no fato de que essas ações podem descobrir talentos, pessoas com qualidade e condições técnicas que podem um dia ser profissionais, trabalhando em uma área que deu seus primeiros passos no ambiente escolar.

O professor nesse sentido, é o facilitador junto com a criança, superando todas suas etapas, aí sim o ato é terapêutico quando entendemos a criança dentro dela mesmo com todas suas fragilidades e outros conteúdos dentro da fantasia infantil. O teatro como terapia, faz a criança fica mais enérgica motivada para surpreender com suas ações.

1.4.1 O teatro como metodologia de ensino

Uma característica que justifica o professor é sua capacidade de criar metodos para trabalhar o conhecimento das crianças, os metodos trata-se de caminhos e formas que podem ser aplicado de acordo com a necessidade e objetivos que o professores precisa atingir sempre um nível maior de conhecimento e desenvolvimento dos alunos.

Ora, a metodologia serve para explicar tudo que foi feito durante um estudo. Objetivo e descrever metodos, os participantes, o tipo de pesquisa e o método, os participantes, o tipo de pesquisa e os instrumentos utilizado, entre outra coisa. A palavra método vem do grego *methodos*, que pode ser traduzido para o português como caminho. O sentido original de método é um bom ponto de partida para quem quer entender sua função. Em geral, chamamos de método o conjunto de técnicas que usamos em um estudo para obter uma resposta. (MASCARENHAS, 2012, p.34,35)

Entretanto a utilização dos métodos pelos professores pode ampliar por completo as condições técnica necessária para dar as crianças um caminho para atingir seus interesses pelas atividades programadas na prática se torna útil quando disponibilizamos sempre de novos recursos , que vão despertar nas crianças o desejo de estarem diretamente no ambiente escolar para fazer o uso das práticas, das orientações dos professores.

Quando os professores empregam métodos para trabalharem com as crianças, os mesmos ampliam de formas consideráveis e escolhendo várias opções e o mesmo aumenta a relação da percepção que as crianças são despertadas pela prática , e desejam participar e submeter-se aos desafios lançados pelo docente nas suas atividades deixando a aplicação dos métodos que adotam-se uma atitude para poder analisar, refletir e compreender a prática do educando e valorizando e enfatizando o aluno na sua capacidade para crescer mediante as aulas.

O processo de desenvolvimento das capacidades de expressão é mais importante do que o produto final, motivo pelo qual não se deve enfatizar a avaliação de uma pintura, de uma dança ou de uma peça criada pelo aluno, mais avaliar seu modo de atuar, o que nos revela o crescimento gradual de suas possibilidades expressivas. As capacidades de expressão relacionamento, espontaneidade, imaginação, observação, e percepção são inatas ao ser humano. (REVERBEL , 1989, p.25)

Essa metodologia quando aplicada de forma apropriada, ela vai desenvolver alguns pontos na vida das crianças, fazendo com que o seu rendimento sejam melhor. Embora as crianças ainda não tenham essas características de se apresentarem para seus colegas, os professores fará isso, ou seja, os professores irão instruir essas crianças.

O professor não precisa fazer repressão, julgamento, porque eles são despertados para aprender e ver que se aprende com diferentes métodos e passam a pensar, agir com consciência, sentir, emocionar-se e relacionar-se com a vida e o mundo, fazendo uma reflexão sobre valores e toda diversidade cultural.

A prática teatral a partir de um olhar que considera o envolvimento mútuo entre estudantes em sala de aula, bem como a realidade em que estão inseridos de forma direta e a grande diversidade de saberes e ampla abordagem que o teatro possibilita. [...] forma clara que o exemplo dado era verídico e tão próximo de seu convívio, de sua realidade – envolvendo de forma direta os seus filhos; filhos de um ator, arte educador, encenador, ou seja, de um profissional altamente envolvido com o teatro, que talvez espere que seus herdeiros desenvolvam prazer e satisfação com o brincar do fazer teatral. (ALCÂNTARA, 2017, p. 6)

O desenvolvimento mútuo é um foco claro feito dentro do método teatral, falar de teatro é referir-se a momentos de distração, aprendizagem e alegria, é falar de cultura nesse sentido é importante entender o processo histórico da cultura teatral para melhor compreensão e desenvolvimento, na prática esse método de ensino vai ampliar habilidades das crianças, melhorando os saberes.

Desse modo é possível perceber que os métodos do uso do teatro tem muito relevância para o ser humano, tanto na sociedade como na própria sala de aula, especialmente para a criança isso porque é algo que encanta e chama atenção, de acordo com Brasil (1997, p. 83) "O ato de dramatizar está potencialmente contido em cada um, como uma necessidade de compreender e representar uma realidade. Ao observar uma criança em primeiras manifestações dramatizadas", Nota-se que as aplicações desses métodos envolvem o jogo simbólico percebe – se a procura na organização de seu conhecimento do mundo de forma integradora que sempre objetiva o melhor das crianças.

O teatro, como atividade lúdica na escola, permite ao aluno a ampliação do conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o mundo, proporcionando uma reflexão crítica acerca da realidade, o jogo teatral proporciona a construção de uma consciência estético comportamental, ao articular as linguagens artísticas ao conhecimento humano. Nesse processo de construção a criança estabelece para com o outro e meio uma relação sócia afetividade, a partir da combinação entre a imaginação dramática, a prática dessa consciência estética e o texto poético. Este último, "pode constituir-se em princípio unificador do processo pedagógico com o jogo teatral, permitindo liberdade e diversidade de construções (SILVA; MAIA, 2016, p. 2)

A utilização de novos métodos aplicados ao teatro como forma de ensino é um processo de construção de conhecimentos e capacidade, do professor tem uma perspectiva como a atuar o saber para as crianças sempre observando o porque do desenvolver tal atividade, e o lúdico sendo uma ampliação primordial da ação do aprender e abrir novos parceiros na educação; que se constroem linguagem que está relacionada a cultura sobre si, e sobre as pessoas e ao mundo esse conjunto de jogo teatral traz aprimoramento da construção do conhecimento das crianças.

Logo, é importante mencionar que esse método lúdico de prática teatral é uma manifestação espontânea das pessoas que fazem parte da sala de aula, tendo uma multiforma de elaboração de ajudar as crianças com métodos que sendo crucial no processo de ensino e aprendizagem, pode-se fazer o uso de novas formas de experiência.

A dramatização acompanha o desenvolvimento da criança como uma manifestação espontânea, assumindo feições e funções diversas, sem perder jamais o caráter de interação e de promoção de equilíbrio entre ela e o meio ambiente. Essa atividade evolui do jogo espontâneo para o jogo de regras, do individual para o coletivo. (BRASIL, 1997, p.83)

Percebe-se que teatro envolve todos os acontecimentos que relacionam pessoas direta e indiretamente, e para sua existência, um ator, um espectador e uma intenção estética, e nesse sentido, tanto das crianças e amigos ou como os seus colegas da escola e professores tem um papel relevante, deixando evidente que os métodos do ensino como facilitador pode ampliar o conhecimento através do teatro.

Por meio desse método (verbais, sonoros, visuais), todas essas ações buscam ver como a criança está se organizando para se adaptar ao meio de modo criativo e original. Através da formação e da utilização das representações dos signos que comprovam, dessa forma, que além do teatro como um recurso metodológico, o mesmo caracteriza-se como um alicerce fundamental para educação.

2 A PRÁTICA DO TEATRO E A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL DA CRIANÇA.

2.1 O PAPEL DO PROFESSOR NA PRÁTICA

Um dos pontos mais importantes, a ser analisado na aplicação do teatro como recurso metodológico, facilitador no processo de ensino e aprendizagem, são os efeitos da aplicação e da dedicação na vida das crianças no ambiente escolar e fora do ambiente escolar, ou seja, na vida em sociedade, que revelam o pensamento do modo de ser, pensar, sentir, agir, criar, e educar, e ao representar tudo isso se tornam uma linguagem comunicativa de cada escolha do aprendiz.

A arte, entre as possibilidades comunicativas, possui a capacidade de manifestar pensamentos, dimensões, essências, tendências, sentimentos e comportamento que revelam aspectos do movimento humano no tempo-espaço. Nesse sentido, a arte enquanto expressão utiliza a cultura local para explorar aspectos revelados ou velados que fazem parte do cotidiano, da compreensão humana desvelada pela mão artista que se própria de múltiplos recursos materiais para dar forma a sua ideia. (MARQUES, 1998, p.17)

A consagração do teatro está vinculado há um pensamento de grande importância no ambiente escolar que é arte, uma matéria que revela a capacidade das crianças e as possibilidades das mesmas se desenvolverem em vários pontos importantes ao longo do período das aulas.

As transformações sociais geradas pela prática do teatro podem desenvolver várias áreas da vida da criança no ambiente escola e fora desse ambiente, um desses pontos é a manifestação dos pensamentos que são gerados pelo reflexo praticado em sala de aula.

O trabalho cenográfico permite o desenvolvimento do pensamento reflexivo sobre a sua obra, por exemplo: ao criar o cenário que representa o lugar onde acontece a cena: lugar geográfico, lugar social, lugar geográfico e social ao mesmo tempo. O cenário também pode significar o tempo: época histórica, estações do ano, certa hora do dia. Assim, a função do cenário é a de determinar a ação no espaço e no tempo para que o espectador possa entender os acontecimentos. Ao interpretar, o personagem utiliza a palavra, que possui funções variadas de acordo com o gênero dramático, o modo literário ou teatral, etc. A participação no teatro é a sua essência. (ARCOVERDE, 2008, p. 4).

Diante disso, fica claro que uma das manifestações da prática social das crianças em ambiente escolar está no desenvolvimento do pensamento do aluno, ou

seja, se trata de uma manifestação da visão do mundo e como o mesmo pode perceber a partir de uma interpretação criativa nesse sentido, a participação no teatro se torna um ponto motivador para manifestação do pensamento.

Ainda dentro dessas ideias relacionada ao professor e suas práticas é importante mencionar que outro ponto importante que se desenvolve nas crianças são as tendências e sentimentos, que podem ser melhorados e trabalhados e conseqüentemente chegam ao desenvolvimento social.

O desenvolvimento de formas superiores de pensamento ou de comportamento é possível, portanto, no processo de internalização da cultura. Os signos, significados, sentimentos, instrumentos são compartilhados pelos sujeitos e transmitidos através das gerações. Chama de internalização "a reconstrução interna de uma operação externa" por meio de uma série de transformações. Um processo interpessoal torna-se intrapessoal; uma atividade interpsicológica torna-se intrapsicológica. (OLIVEIRA 2010, p. 3)

Essa transformação social é alicerçada na vida das crianças ao longo das suas atividades escolares, nesse sentido, a prática do teatro e a transformação social das crianças são efeitos com clareza que podem ocorrer naturalmente na medida em que os professores façam as instruções.

Um dos personagens mais importante na vida das crianças no ambiente escolar é o papel do professor, que é uma figura sustentável para sociedade bem como um protagonista fundamental na vida das crianças e no desenvolvimento de cidadão cumpridor das obrigações sociais.

O professor deve cultivar em sua prática a capacidade de levar o educando a desenvolver sua capacidade crítica, a insubmissão perante dos os contextos da sociedade, despertar a curiosidade epistemológica do estudante. Sendo uma as primordiais tarefas do professor a ser desenvolvida junto aos educandos uma rigorosa e metódica ação com objetivo de repensar o certo, refletir, contextualizar, criticar, relacionar. Esses ensinamentos são parte essencial para a construção de um sujeito ético, digno, ativo e transformador da sociedade onde está inserido. (NETO, 2015, p. 5).

A importância dos professores para sociedade tem uma relevância significativa e por conta disso o professor é o principal ensinador de um saber elaborado na formação de novos cidadãos. Na prática, todas as demais profissões são de pessoas formadas e todas as demais tiveram as primeiras orientações de um professor, com criatividade de ensinar e aprender no campo de auto padrão

tecnológico com a atualidade do mundo moderno, portanto é preciso saber construir um aluno crítico e transformador, sempre os primeiros passos são instruídos pelos professores.

Percebe-se que a proposta de ensino ao professor tem um papel importante na prática das metodologias, nesse sentido, as aplicações de métodos voltados ao teatro podem fazer do professor um personagem, o professor estimula a criatividade, atenção e a cooperação, se querem ter objetivos no ensino, obtenham teatro dentro da sala de aula.

O teatro, no processo de formação da criança, cumpre não só função integradora, mas dá oportunidade para que ela se aproprie das críticas e construtivamente dos conteúdos sociais, e culturais de sua comunidade mediante trocas com os seus grupos. No dinamismo da experimentação, da fluência criativa propiciada pela liberdade e segurança, a criança pode transitar livremente por todas as emergências internas integrando imaginação, percepção, emoção, intuição, memória e raciocínio. (BRASIL, 2001, p. 84)

Assim, por meio de um trabalho com exercício de expressão corporal, e jogos teatrais, músicas, iniciam-se um trabalho diferente nas aulas de artes, e podem ser empregadas em várias matérias conforme as habilidades dos professores com realizações de pesquisas metodológicas. O professor se preocupa com a criança no conhecimento questionador do saber consciente de suas produções envolvidas de um saber dominador.

O papel do professor diante do veículo de informação pode mudar por completo a realidade do aluno, o professor desempenha uma função que precisa de exemplo de acordo com Cacassin (2008, p. 2) "Um Professor de Teatro com formação sólida atuará nas Escolas com consciência e qualidade no ensino, o que, em longo prazo, representa a mudança cultural ampla de caráter paradigmático" Um professor precisa ter habilidades para trabalhar com as crianças.

Ser professor hoje vai além de saber expor um conteúdo, passar exercícios, elaborar uma prova. Ser professor hoje significa ser um verdadeiro estrategista, no sentido de planejar, estudar, selecionar, organizar e propor os melhores meios que facilitem e conduzam os alunos à apropriação do conhecimento. (FONSECA, 2008, p. 14).

Considera-se que o papel do professor está vinculado à educação, a fim de introduzir novidades que fascinem os alunos e dessa forma propiciar a construção de conhecimento e o desenvolvimento humano. Entretanto, ensinar não é tarefa das

mais fáceis, o professor tem o desafio de buscar e criar técnicas que ajudem no processo de ensino aprendizagem e aquisição de conhecimentos de forma eficaz.

Quando o professor instrui automaticamente ele está indicando aluno para o caminho certo, nesse sentido, não tem como o professor fugir dessa realidade, Cacassin, (2008, p.2) diz que “Não há como negar a relação direta entre a formação de professores de Teatro, as práticas do Teatro na escola e as demais manifestações dessa área do conhecimento em toda a sociedade como já apontavam”.

Percebe-se que na prática a visão em primeiro plano do professor quanto ao conteúdo seja mantida, assim sendo, os meios de trabalhar o corpo e a mente vão sendo desenvolvidas automaticamente e acontecendo de acordo com as habilidades compreendidas e criadoras que permitem a exploração das representações dos professores.

Dentre os contextos que têm papel central na aprendizagem e desenvolvimento humano está o escolar. É na escola que os sujeitos têm acesso aos fundamentos científicos do conhecimento. A função primordial do professor é organizar o meio de modo a provocar o interesse da criança e levá-la a agir para aprender, pois é a atividade do sujeito sobre o mundo que lhe permite apropriar-se do conhecimento e da cultura.(OLIVEIRA, 2010, p. 4).

O principal papel dos professores no ambiente escolar é o processo que possibilita e analisa ensino e aprendizagem, o docente pode instruir dar orientações, aplicar métodos de todas as formas, deve estar junto com as crianças, mais acima de tudo isso precisa ser evidenciado no processo de ensino e aprendizado das crianças por meios de interpretações culturais.

O professor precisa desenvolver a representação nas crianças, bem como o raciocínio e esse desenvolvimento às vezes só pode ocorrer com a devida orientação do professor. O aluno sempre precisa desenvolver a realidade crítica dele, de acordo com as aplicações de conhecimento do professor.

Mediante essa questão, seu papel fundamental estará sendo cumprido em diversidades culturais, bastando o educador atentar a vários instrumentos tecnológicos para uma linguagem diferenciada e que está sendo utilizada na atualidade, como internet, livros, jornais, teatro, arte e televisão, que tudo traz de novo e fascinante, por está ao alcance, entre a criança e o professor.

O professor é descobridor de propostas de trabalho que visam sugerir procedimentos e atividade que os alunos podem concretizar para desenvolver seu processo de criação, de reflexão ou apreciação de obras de arte. Assim, exercícios de observação de elementos da natureza ou culturas, por exemplo, podem desenvolver a percepção de linhas, formas, cores, sons gestos, cenas, o que contribuirá para o enriquecimento do trabalho artístico dos alunos. O professor é reconhecedor do ritmos pessoal dos alunos, o que envolve seu conhecimento da faixa etária do grupo e de cada criança em particular. (BRASIL, 1997, p. 112)

Portanto, nota-se que o professor e sua função dentro do ambiente escolar visar o despertar do entendimento das crianças, em uma sala de aula professor pode perceber analisar e desenvolver atividades conforme a capacidade da criança, dessa forma, para um bom desempenho expressão das crianças, falando, imitando sons de bichos, palmas, ele escolhera os materiais certo pra cada etapa e também selecionar e propor temas que desperte o interesse das crianças na prática, isso se trata do papel do professor diante do ambiente escolar, buscando novas técnicas de transmitir conhecimentos.

2.2 PRINCIPAIS DESAFIOS DOS PROFESSORES NA APLICAÇÃO DOS MÉTODOS.

Quando os professores tomam atitudes fica evidente esses métodos de ensino no ambiente escolar o mesmo enfrentam vários desafios que podem dificultar os processos de ensino e aprendizagem das crianças, esses desafios estão relacionados há vários pontos que podem ir desde estrutura da sala de aula, também os conflitos pessoais das crianças, há indisciplina, a falta de interesse além de outros pontos pessoal e interpessoal vivido pelos discentes.

Vemos professores angustiados com problemas de indisciplina, com dificuldade em controlar a turma e dar uma boa aula; alunos abandonando à escola, já antevendo sua provável reprovação; no final do ano as aprovações por Conselho de Classe cada vez mais numerosas. A educação no Brasil de modo geral, na escola e fora dela, não é condizente com a real necessidade de nossos educandos. Os problemas que enfrentamos são muitos e às vezes até parece não existir nenhuma possibilidade de solução. Ter consciência dessas dificuldades é o primeiro passo, mas é urgente e necessário que se reflita e se busquem alternativas viáveis para esse enfrentamento. (FONSECA, 2008, p. 4-5)

Os desafios que os professores enfrentam estão relacionados há vários pontos tanto dentro da escola em seu local de atividade como fora, esses problemas

fazem a diferença na aplicação de métodos bons para as crianças, ou seja, problemas que afetam no processo de ensino, isso acontece porque ao invés do professor simplesmente ensinar, o mesmo precisa parar e dar um limite na aula por um tempo para criar soluções práticas para os conflitos presentes na sala de aula.

Nota-se que os problemas que as escolas enfrentam atualmente com a falta dessa estrutura são evidenciados e se torna uma realidade reconhecida por todos. Dessa forma, Cavassin, (2008, p.42) declara que, "Um dos problemas para o desenvolvimento das múltiplas linguagens em sala de aula é que as escolas não possuem a mínima estrutura para a atuação dessa prática de modo efetivo em função de falhas estruturais" Nota-se que essa realidade dentro do contexto escola é visível por todos.

Diante dessa realidade é possível entender que nesse sentido, que o professor se dispõe a realizar um trabalho comprometido com a construção de conhecimento em teatro e na escola precisa lidar com a falta de um espaço físico apropriado, a estrutura em si, não contribui com os métodos que o professor precisa aplicar no ambiente escolar.

É importante que o espaço seja concedido e criado pelo professor a partir das condições existentes na escola, para favorecer a produção artística dos alunos. Tal concepção diz respeito: a organização dos materiais a serem utilizadas dentro do espaço de trabalho, à clareza visual e funcional do ambiente, a marca pessoal do professor a fim de criar a estética do ambiente incluindo a participação dos alunos nessa proposta. (BRASIL, 1997, p. 108)

Essa problemática do espaço está além da capacidade do professor, esse desafio depende de projetos políticos pedagógicos, dos diretores, coordenadores, comunidade de modo geral não depende somente do professor, mais se por acaso houver possibilidades dentro do ambiente escolar o professor pode proporcionar atividades alegres que somente o professor pode conduzir.

Conforme Brasil (2009, p. 47) "O espaço é o contexto imediato e sensível no qual essa ação se desenrola. Incluímos nele o universo dos meios físicos ou objetos (equipamentos, máquinas, ferramentas, árvores e mobiliário) que fazem parte da ação efetuada". O espaço escola se torna fundamental para atuação do professor, os meios físicos da escola amplia um universo de oportunidade para os alunos.

Outro problema que ocorre durante o ensino dos professores, nas aplicações dos métodos do teatro no ambiente escolar. está relacionado com a

indisciplina. Em uma sala de aula de trinta ou quarenta crianças, sempre tem os indisciplinados, que terão problemas na aplicação dos métodos de teatro. e acordo com Gentile, (2002):

"A família não impõe limites!" "É a televisão que educa as crianças." "Eles não estão a fim de nada, não têm jeito!" Não há dúvidas de que boa parte do problema passa mesmo pela família, ausente e desestruturada, pelos programas de TV, cada vez mais violentos, e pelo próprio jovem, cujo caráter ainda está em formação. Mas saber disso não resolve o problema. Nesta reportagem, são apontados três caminhos para compreender e resolver a questão: a diferença entre autoridade e autoritarismo, a importância de compreender a necessidade que o jovem tem de se expressar e as vantagens de construir pactos, Tudo para transformar a indisciplina em aliada. (GENTILE, 2002, p. 2)

Assim, a indisciplina constitui um resultado de diversos problemas que envolvem família, falta de autoridade, a falta de limites no comportamento da criança entre varias outras razões que geram constrangimento no ambiente escola. Uma criança que não tem limites simplesmente pode criar um transtorno nas aplicações metodológicas no ambiente escolar.

Diante disso, Silva (2019, p.12) declara que: "A indisciplina escolar tem sido o tema de inúmeras discussões no meio educacional. É um fenômeno que não se limita apenas a alguma classe social, faixa etária, gênero ou cultura específica". Nota-se que sendo assunto de diversas investigações devido a sua propagação nas escolas, sendo que o efeito da indisciplina pode afeta diretamente o rendimento em sala de aula.

Os atos educativos com o teatro aplicado pelo professor exigem automaticamente e permanentemente as reflexões, mudanças, com intuito de fazer a criança avançar sempre mais, esse é um dos resultados direto, mais por conta da indisciplina, pode-se tornar uma das principais desafios dos professores na aplicação desses métodos.

Identificar, compreender e reparar as dificuldades encontradas pelos alunos De forma a ser um bom guia na busca pelo conhecimento, o professor deve saber identificar, compreender e auxiliar seus alunos em relação às suas dificuldades, pois elas representam grandes desmotivadores e contribuem para o baixo rendimento escolar. Assim, saber exatamente onde os alunos estão com problemas, facilita no direcionamento e na realização de intervenções pedagógicas e, conseqüentemente, no aprimoramento do processo pedagógico. (ROZEMBERG, 2018, p. 3).

Desta forma, outro desafio encontrado no contexto da realidade do professor está relacionado à capacidade do professor compreender e reparar os problemas e desafios de absorção dos conteúdos das crianças, o professor precisa analisar a capacidade de entendimento da criança, para dessa forma, engajar a mesma principalmente na descoberta de um mundo cheio de atrações, desafios e sentimentos novos, profundos, repletos de prazeres.

Esses adjetivos mencionados fazem parte diretamente de um alunado que está descobrindo a prática do teatro como recurso escolar e como um padrão de vida que pode ser despertado para uma mudança significativa ao longo da caminhada do aluno, é claro que em questionamento de um olhar para que obtenha atenção maior para um ensino de novas ferramentas de ensino e de transformações que ocorrem de forma rápida e pode ocorrer de forma paulatina na vida escolar. Outro ponto para ser observado no contexto dos desafios no ambiente escolar está relacionado à preparação dos professores e qualificação

A relação professor-aluno é muito importante, a ponto de estabelecer posicionamentos pessoais em relação à metodologia, à avaliação e aos conteúdos. Se a relação entre ambos for positiva, a probabilidade de um maior aprendizado aumenta. A força da relação professor-aluno é significativa e acaba produzindo resultados variados nos indivíduos. "Quanto mais se desenvolvem as disciplinas do conhecimento, diversificando-se, mais elas perdem o contato com a realidade humana". Esse autor, expressa claramente que a interdisciplinaridade, como fornece maior flexibilidade entre todas as disciplinas, pode representar uma alternativa para tentar estabelecer o diálogo do educando e do educador, ou seja, entre o saber cotidiano e o saber formal. (AGUIAR, 2020, p. 7)

A metodologia e preparação dos professores e a relação entre os professores e alunos são fundamentais para aplicação da prática de teatro no ambiente escolar, mesmo com grande possibilidade dessa prática é importante que os professores tenham habilidades para atuarem com tal método, aplicar esses métodos pode ser um desafio bem como um benefício para o crescimento dos alunos.

Ficando evidente dessa forma que o processo de ensino e aprendizado e as aplicações prática do teatro no ambiente escolar pode ampliar a vida de conhecimento dos alunos, dentro dessa realidade os principais desafios dos professores na aplicação dos métodos estão relacionados há vários pontos, que podem ser tratados.

2.3 ASPECTOS LEGAIS DO TEATRO SEGUNDO A BNCC.

Todo método aplicado no ambiente escolar, precisar passar por um processo de legalização com base na constituição, para que dessa forma, todos saibam o que está sendo aplicada de forma correta, nesse sentido, a legalidade desses métodos não são aleatórios eles são aplicados de acordo com o que determina a Lei de Diretrizes e Bases – LDB.

Capítulo II da educação básica, seção I das disposições Gerais. Art. 22. A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. § 3º A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação infantil e do ensino fundamental, sendo sua prática facultativa ao aluno: § 6º As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o § 2º deste artigo. (BRASIL, 2017, p. 20-22)

De acordo com a constituição, a educação básica é um direito, onde que a criança deve ter de acesso às escolas e automaticamente, quando essas tem adentram à instituição e ensino, as mesmas e ficam submetidas aos professores que são seus orientadores dentro do ambiente escolar; e assim sua construção de conhecimento aumenta de forma considerável e seu desenvolvimento fica mais alicerçado.

Dessa forma, os docentes podem aplicar métodos que são importantes e que tenham resultados em um curto ou longo prazo de tempo, como declara as artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens, o teatro é legalmente aprovado por lei e pode ser aplicada pelos professores, sempre que o professor achar necessários.

O professor deve organizar as aulas numa sequência, oferecendo estímulos por meio de jogos preparatórios, com o intuito de desenvolver habilidades necessárias para o teatro, como atenção, observação, concentração e preparar temas que instiguem a criação do aluno em vista de um progresso na aquisição e domínio da linguagem teatral. É importante que o professor esteja consciente do teatro como um elemento fundamental na aprendizagem e desenvolvimento da criança e não como transmissão de uma técnica. (BRASIL, 1997, p. 53)

Entende-se que dentro desses aspectos é importante perceber que Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, definem de forma clara os estímulos efetuados pelos professores, que automaticamente podem ser determinantes para o

progresso das crianças, essas ideias são fundamentais, fica claro que existe os fundamentos legais para tal propósito.

Um dos documentos mais importante e constituído por lei que contribui como forma de orientação para o ensino no Brasil são os PCNs, são documentos de grande relevância que tem sido basicamente obrigatório para as orientações das práticas pedagógicas em todas as áreas, dessa forma, quando utilizado melhorar o rendimento dos alunos e dos professores com suas aplicações metodológicas.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais, mais conhecidos como PCN, é uma coleção de documentos que compõem a grade curricular de uma instituição educativa. Esse material foi elaborado a fim de servir como ponto de partida para o trabalho docente, norteando as atividades realizadas na sala de aula. É claro que cada instituição deve montar o seu Projeto Político Pedagógico, sua proposta pedagógica, adaptando esses conteúdos à realidade social da localidade onde está inserida. O documento é uma orientação quanto ao cotidiano escolar, os principais conteúdos que devem ser trabalhados, a fim de dar subsídios aos educadores, para que suas práticas pedagógicas sejam da melhor qualidade. Em sua abordagem, os parâmetros curriculares nacionais definem que os currículos e conteúdos não podem ser trabalhados apenas como transmissão de conhecimentos, mas que as práticas docentes devem encaminhar os alunos rumo à aprendizagem. A reflexão da prática docente deve ser feita através de reuniões com todo o grupo da escola, direção, coordenação, orientação, psicopedagoga, psicóloga, professores, dentre outros profissionais, ligados à rotina da instituição e de sala de aula. (BARROS, 2019, p. 3)

Esses documentos são basicamente a base legal para aplicação de ensino no ambiente escolar, percebe-se que esses regulamentos fazem parte de um conjunto de regras coordenada pelo Ministério da Educação, principal responsável pelo o controle do ensino no país, o papel dos PCNs fazem toda diferença nessa forma de regulamento.

Um exemplo disso está no regulamento e na prática teatral que é muito comum em várias escolas do país, logo, dentro desses princípios percebe-se que legalmente o teatro faz parte desse processo, processo que desenvolve as habilidades das crianças que estão aprendendo, esse recurso quando aplicado através de métodos simples desenvolve através de conhecimento técnico das crianças no ambiente escolar e consequentemente na sociedade.

Considerando Damasio, (2018, p.3): declara que: "A arte está presente em toda atividade desde uma visita ao museu, escutar concertos musicais e nas atividades artísticas com dança, teatro e pinturas. Tudo isso irá formar o que podemos chamar de experiências artísticas". Conforme o PCN, ao desenvolver

atividades com as crianças, deve-se considerar o meio social, pois, quanto mais relacionado à criança for, mais se tornam espontâneos, e juntos com o professor se adaptarem em uma demanda nas trocas dos diálogos.

O teatro dentro deste contexto tem a função de integrar, socializar idéias e acima de tudo desenvolver sua aprendizagem de uma maneira lúdica. Desenvolve também a parte indutiva e racional através da expressão de suas emoções, leva também ao conhecimento de si mesmo e do mundo que o cerca. (DAMASIO, 2018, p. 3).

Por meio da socialização realizada através dos métodos adotados para as crianças com teatro nas séries iniciais, as mesmas passam a observar o mundo com seu tempo e espaço, e proporcionam a expressão do pensamento criativo nas dimensões artísticas, sociais, culturais, econômicas e políticas.

Portanto, é importante mencionar que a legalidade da utilização do teatro em ambiente escolar tem essa característica voltada especificamente para o desenvolvimento das crianças, nesse sentido, precisam de professores formados para atuarem de forma sabia nessa área.

Teatro é linguagem obrigatória na educação básica brasileira! Hoje, dia 3 de maio de 2016, foi publicada a Lei 13.278/2016, que inclui o ensino de Artes Visuais, Dança Música e Teatro nos currículos dos diversos níveis da educação básica do país. O texto foi sancionado pela presidenta Dilma Rousseff e vale a partir da data de publicação. A nova lei altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), estabelecendo prazo de cinco anos para que os sistemas de ensino promovam a formação de professores para implantar esses componentes curriculares no ensino infantil, fundamental e médio. As regras propostas pelo projeto valem tanto para escolas públicas quanto particulares. (BRASIL, 2016, p. 3):

Legalmente o uso do teatro é um direito em lei, deixando claro e notório que toda a execução utilizada no contexto escolar para as crianças são uma ferramenta essencial e constitucional, se um professor de história quiser apresentar os presidentes do Brasil, por exemplo, para as crianças utilizarem o teatro, o professor estará fazendo correto.

Constitucionalmente essa forma de aula se tornou um recurso com grande poder de exploração e importância, ou seja, amplia de forma considerável o conhecimento da criança junto ao prazer que pode ser utilizado sempre que necessário no ambiente escolar e em outras instituições quando necessário, ficando evidente a utilização da BNCC.

2.4 BENEFÍCIOS DAS CRIANÇAS COM APLICAÇÃO DO MÉTODO DO TEATRO NO AMBIENTE.

O uso do teatro na escola, além de promover a ampliação cultural aperfeiçoa em coordenação motora, estimulam a ser espontâneo, trocam experiências, buscam soluções dentro ou fora da sala de aula também três expectativas novas no relacionamento, é o comportamento que se tornam diferente, com um espírito colaborativo, com uma compreensão melhor no setor educacional, que atravessa aquilo que denomina-se no real, abrindo a entrada para novas possibilidades de outros reconhecimentos. Ns PCNs, apontam alguns pontos no teatro, como o desenvolvimento da expressão e comunicação, dentre outros aspectos.

Experimentação na improvisação a partir de estímulos diversos (temas, textos dramáticos, poéticos, jornalísticos, etc., objetos, máscaras, situações físicas, imagens e sons). Experimentação na improvisação a partir do estabelecimento de regras para os jogos. Pesquisa, elaboração e utilização de cenário, figurino, maquiagem, adereços, objetos de cena, iluminação e som. Pesquisa, elaboração e utilização de máscaras, bonecos e de outros modos de apresentação teatral. Seleção e organização dos objetos a serem usados no teatro e da participação de cada um na atividade. Exploração das competências corporais e de criação dramática. Reconhecimento, utilização da expressão e comunicação na criação teatral. (BRASIL, 1997, p. 54).

Os benefícios que o teatro pode gerar na vida de uma criança são vários, e esses fatores melhoram a comunicação e expressão das crianças, as situações como conhecimento através do teatro. Vidor (2015, p. 5) declara que: "O pensamento que se o professor parte do princípio de que os alunos não gostam de ler, ele supõe que em um processo de teatro não teria sentido insistir a leitura, pois estes, da mesma forma, passariam não gosta de teatro".

Diante da questão, percebe-se que o aluno que não gosta de ler, quando precisa fazer o mesmo para poder interpretar, mesmo não adaptando ao ato de ler, e especificamente da leitura, é necessário o papel do professor, a fim que usar esse método e fazer despertar na criança a curiosidade para conhecer um mundo diferente, onde sua mente pode viajar e criar, tornando-se assim, algo mágico e fantástico. Além disso, leva ao ensino e aprendizagem, onde a criança desperta a vontade de voltar à escola, em busca de novidades. Conforme os autores citados à seguir,

As pesquisas educacionais revelam que os alunos não lêem, porém não há dúvidas de que a leitura é o caminho para informação e, O jovem, em geral, resiste ao ensino proposto pela escola por lhe parecer pouco lúdica, quando comparada a outras formas de acesso à informação como a internet, por exemplo. Considerando-se que o sistema atual de ensino de leitura, em geral, privilegia o modelo tradicional de ensino, no qual os alunos tornam-se simples reprodutores de informações não sendo motivados, muitas vezes, a entender e refletir sobre a importância do que foi ensinado em sala de aula. Essa falta de reflexão e relação com o cotidiano interfere na interpretação e produção de textos na escola. O teatro é considerado como um grande jogo, por isto usamos o termo jogos teatrais como sinônimo para teatro. Sendo assim, possibilita integração entre os elementos previsíveis e imprevisíveis, da vida humana e determina o resultado a ser obtido no texto teatral. No momento da apresentação o elenco estará envolvido, ao mesmo tempo, com elementos que ele domina, isto é, o texto e suas ferramentas para expressá-lo e com o desconhecido: as reações do público. (MARTINS & BARREIROS, 2018, p. 7)

A prática do teatro é um verdadeiro incentivo para o desenvolvimento da criança, logo por mais que as crianças não gostam de ler por falta de incentivo, o papel do teatro diante dessa realidade é desenvolver as habilidades da criança em ler e se despertar a curiosidade de forma inteligente.

Ademais, outro ponto importante que gera benefícios para as crianças, está relacionado diretamente à outra observação inclusa nos PCNs, que é a produção coletiva que a mesma pode gerar na vida da criança, a qual envolve produção e leitura, acompanhada de imensa história da construção de valores que cada aluno trás, estabelecendo um ambiente de diversas manifestações, como apresentação dos gestos, figuras, usando roupas com trajes da história, materiais, didáticos, o lúdico e outros interessantes que promovem o aprendizado.

Reconhecimento e integração com os colegas na elaboração de cenas e na improvisação teatral. Reconhecimento e exploração do espaço de encenação com os outros participantes do jogo teatral. Interação ator-espectador na criação dramatizada. Observação, apreciação e análise dos trabalhos em teatro realizados pelos outros grupos. Compreensão dos significados expressivos corporais, textuais, visuais, sonoros da criação teatral. Criação de textos e encenação com o grupo. (BRASIL, 1997, p. 59).

A relação com outras crianças é um ponto que modifica e facilita nas relações das crianças no ambiente escolar, esses benefícios gerados pela aplicação do método de teatro em sala de aula criam uma expressão e uma exploração da capacidade do aluno que melhora suas relações e se solta dentro do sentido de aprender com os professores e de mostrar suas habilidades.

Os PCNs serve como um fator do desenvolvimento do teatro na vida das crianças é o teatro como produto cultural e apreciação dos valores culturais locais e nacionais, evidenciando o valor cultural dos aspectos práticos do teatro.

Observação, apreciação e análise das diversas manifestações de teatro. As produções e as concepções estéticas. Compreensão, apreciação e análise das diferentes manifestações dramatizadas da região. Reconhecimento e compreensão das propriedades comunicativas e expressivas das diferentes formas dramatizadas (teatro em palco e em outros espaços, circo, teatro de bonecos, manifestações populares dramatizadas, etc.). Identificação das manifestações e produtores em teatro nas diferentes culturas e épocas. Pesquisa e leitura de textos dramáticos e de fatos da história do teatro. Pesquisa e frequência junto aos grupos de teatro, de manifestação popular e aos espetáculos realizados em sua região. (BRASIL, 1997, p.59).

Entende-se que quando professor aplicar o teatro para as crianças outro benefício se desenvolve, um é conhecimento cultural local e nacional, na prática isso é uma identificação da realidade em que todos vivem. O teatro é um caminho que conduz de forma objetiva a criação há uma interpretação da realidade em que esta inserida.

O teatro não pode ser definido unicamente, pois existem diversas e variadas formas de se compreender o teatro, as manifestações dramáticas, a idade não importar, e a forma de se expressar no mundo de hoje. Entende-se que o teatro tanto pode ser uma arte eterna que se mantém viva através dos textos dos grandes dramas como pode ser uma arte totalmente transitória que acontecer no espetáculo, que, a cada dia, precisa ser refeito pelos atores e nunca é o mesmo.

O teatro pode ser, também para essa faixa etária, um instrumento e estímulo importante na construção do conhecimento por esses alunos e no seu desenvolvimento. Trabalhar com atividades teatrais, propiciar esta experiência tão especial, implica em mobilizar capacidades e habilidades para a vida do aluno, na escola e fora dela. Não se pretende dizer que o teatro ou qualquer outra atividade artística sejam os redentores da humanidade ou da escola. Mas, de qualquer modo, a arte é um elemento fundamental para a vida e que pode contribuir na construção de uma sociedade composta de cidadãos que saibam situar-se integralmente entre as suas dimensões afetiva e cognitiva. (OLIVEIRA e STOLZ, 2010, p.91)

De acordo com o autor o que fica evidente que o papel principal como benefício da criança está em forma de bom cidadão, logo o despertar da leitura que o teatro faz com os alunos, produz o desenvolvimento e habilidades despertadas e o aumento de suas perspectivas, melhora a comunicação, além de ampliar os talentos dentro das escolas.

Dessa forma, as relações sociais entre todos os presentes no ambiente escolar, todas essas características aqui desenvolvidas, revelam exclusivamente a importância do cidadão, mostrando que quando os professores injetam métodos como o teatro o mesmo melhora a relação com os alunos.

Portanto, as práticas pedagógicas inerentes ao trabalho docente, deve ser dinamizado constantemente, com inovações metodológicas a fim de conseguir-se enxergar características pessoais de cada aluno, como um dos grandes desafios do dia-a-dia na sala de aula. Mas é condição indispensável para que o ato de ensinar seja eficaz, pois os conteúdos só fazem sentido quando estão ligados aos interesses do educando equando há uma nova estratégia que faça valer o talento de cada. E o tetarotem essa característica. Inova, transmite algo interessante, desenvolve e proporciona a aprendizagem.

3 O TEATRO COMO METODOLOGIA FACILITADORA DO APRENDIZADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: VISÕES DOS PROFESSORES DO CMEI "A MÃO COOPERADORA II" DE ITAITUBA-PARÁ.

3.1 CAMINHO METODOLÓGICO

O estudo foi realizado de maneira objetiva e clara para atingir os propósitos dessa pesquisa, para tal propósito os métodos adotados foram essencial para chegar à certeza do tema "O teatro como metodologia facilitadora" do aprendizado na educação infantil, o mesmo desenvolvido que precisou de alguns passos para atingir tal proposito, nesse sentido, para entender o presente Trabalho de Conclusão de Curso-TCC, o primeiro passo é fundamentação teórica é fonte bibliográfica.

Como a pesquisa bibliográfica é um trabalho investigativo minucioso em busca do conhecimento e base fundamental para o todo de uma pesquisa, a elaboração de nossa proposta de trabalho justifica-se, primeiramente, por elevar ao grau máximo de importância esse momento pré-redacional; como também justifica-se pela intenção de torná-la um objeto facilitador do trabalho daqueles que possivelmente tenham dificuldades na localização, identificação e manejo do grande número de bases de dados existentes por parte dos usuários. Contudo, na procura do benefício que uma boa revisão bibliográfica possa conceder a um pesquisador, muitas vezes os atalhos tomados para nele chegar apresentam suas dificuldades. Por esse motivo, este artigo tem como objetivo desvendar os caminhos que os pesquisadores poderão percorrer na realização de uma pesquisa bibliográfica. (PIZZANI *et al* 2012, p.54).

Enfim vale destacar que a importância da pesquisa bibliografica para um trabalho em desenvolvimento tem grande relevância, e dentro desses aspectos é importante observar que esse tipo de pesquisa reforça,provando e identificando de forma correta que o material impresso em livros e revistas; na atualidade incluem novos formatos como fonte e informações e a própria internet, livros, revistas periódicos, além de outras fontes de informação.

A fim de entender melhor o tema aqui proposto, fez-se um levantamento bibliográfico, através de alguns autores que deram informações sobre o tema em questão, entre os autores estão como: Alcantará (2017), Pizzani (2012), Piana (2018), Gerhardt (2009), Araújo (2019), Brasil (1997), Cacassin (2008), Carvalho (1970), Gentile (2019), Junior (1980), Lima (2009), entre outros autores que contribuíram diretamente com o tema em desenvolvimento.

Outra parte importante desse estudo foi uma visita in locus da pesquisa, ou seja, observações que foram realizados na instituição "A Mão Cooperadora" - CEMIC, localizado à 11ª rua bairro Belo Vista, essa parte do método conhecida como pesquisa de campo.

A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas.(PIANA ,2009,p.4).

A pesquisa de campo evidencia de forma prática, as ideias defendidas nesse estudo, comprovando que a utilização das observações realizada dentro das instituições escolar é um ponto de grande relevância. Ainda dentro dessas ideias esse estudo apresenta uma abordagem quantitativa com pesquisa descritiva que é observar, registrar e analisar, e correlacionar os fatos ou alteráveis sem nenhuma manipulação.

Essa pesquisa se tornou descritiva qualitativa de acordo com Gerhardt e Silveira (2009, p.17) "O conhecimento é um processo dinâmico e inacabado, serve como referencial para a pesquisa tanto qualitativa como quantitativa das relações sociais, como forma de busca de conhecimentos próprios das ciências exatas e experimentais".

Desta forma, o autor a firma a ideia de quer uma pesquisa para ter seus princípios melhor elaborados precisam apresentar uma característica em número que aponte pontos específicos do tema em questão. Portanto o presente estudo trabalha com alguns princípios que envolvem um estudo descritivo partindo dos dados obtidos através da aplicação dos questionários, formados por dez questões aplicadas, de forma individual, para sete professores do centro educacional, sobre o presente tema em questão.

3.2 CARACTERÍSTICA DO LOCAL PESQUISADO.

A História da Mão Cooperadora em nossa região inicia no ano de 1978 quando Pr. ERICH GAYEWSKI, presidente do KINDERHILFSWERK e Pr. EDGAR HENKE chegam ao município de Itaituba, a convite do Pr. Orestes Greiner e sua esposa Pr.^a Marlene Greiner, para conhecerem o trabalho e verem um terreno, o

qual neste mesmo ano é doado à entidade pela prefeitura. O terreno é localizado a 11ª rua bairro Bela Vista, onde hoje funciona a Escola A Mão Cooperadora.



Figura 1: Frente da Escola a Mão Cooperadora/2020

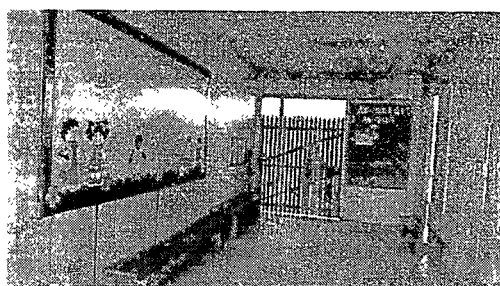


Figura 2: Corredor de espera da escola/ 2020



Figura 3: Parte do Pátio onde as crianças transitam/2020.

Em 1980, ano que é implantado o primeiro trabalho da A Mão Cooperadora no Município, o CENTRO DO MENOR INTEGRADO A COMUNIDADE – CEMIC, localizado à 11ª rua bairro Bela Vista, com capacidade para atender 120 crianças. No ano de 1982, este semi-internato é transferido para o 2º prédio que fora construído com capacidade para 150 crianças, localizado à Rua Riomar Tapajós V. Lages (23ª) do Bairro Bom Remédio, onde no ano de 2007 funcionou atendendo 278 crianças e adolescentes, com acompanhamento educacional e social.

Em 1982, é criada a Escola de Ensino Fundamental “A Mão Cooperadora”, com o objetivo de suprir à carência de vagas para as crianças já atendidas no semi-internato, desta forma possibilitou a entidade um trabalho intensivo às crianças atendidas. A escola ocupou o prédio onde funcionava o 1º semi-internato.

No ano de 2007 foram atendidas 281 crianças e adolescentes na faixa etária de 02 a 14 anos de idade. As crianças e adolescentes receberam um atendimento

que visa o desenvolvimento sócio educativo através do ensino infantil e atividades de ensino complementar para os alunos de 1ª a 8ª série, o programa é desenvolvido através de atividades recreativas

Nos anos de 1982 e 1983 foram construídas 07 casas lares para receber crianças órfãs. As casas eram mantidas por colaboradores no próprio município e Alemanha. Hoje a Mão Cooperadora tem uma casa lar mantida com recursos do CEMIC (Centro Educacional do Menor Integrado na Comunidade) da 23ª rua, atendeu 07 crianças e adolescentes em regime de internato, como mães desses lares ao decorrer dos anos contamos com: Em janeiro de 2007 assume a coordenação desse trabalho Solange Santos Laurindo e a Coordenação Pedagógica: Eliane Carvalho Vidal Dias.

O trabalho vem se desenvolvendo a cada ano e se consolidando, impulsionado por um desejo de fazer a diferença, buscando sempre o envolvimento da comunidade através de conscientização e integração das famílias. No ano de 2007 foram atendidas mais de 1.700 crianças adolescentes em nossos diversos programas. Nestes 36 anos já foram atendidas mais de 15.000.00 pessoas diretamente.

No ano de 2008 o trabalho com atendimento as casa lares findaram. Neste ano, inicia-se com marco importante para a Educação no município de Itaituba com a criação de Centros de Educação Infantil. E ainda neste ano a Escola A Mão Cooperadora II aceitou o desafio se tornando Centro de Educação Infantil, pois como Entidade sabemos da importância desse período para o desenvolvimento da pessoa em todas as suas dimensões: cognitiva, afetiva, corporal, espiritual e social, tendo em vista sua autonomia.

Foi convidada para assumir a Direção do Centro a Srª. Ednólia Ferreira Paiva, e devido o número elevado de alunos tivemos na lotação uma secretária Srª Maria Rozilene Vieira de Souza e uma supervisora Srª. Eliane Carvalho Vidal Dias e os demais funcionários mencionados no quadro de servidores.

Em 2009 a instituição participa de um momento democrático com a eleição direta para direção do Centro de Educação Infantil A Mão Cooperadora II. Em meados de 2011 novamente foi reeleita para a direção do centro a Srª Edinolia Ferreira Paiva e devido ao grande número de alunos matriculados no centro também foram disponibilizadas algumas salas do Projeto Bem-Te-Vi que funcionou como

anexo –Extensão – assume a direção da Extensão a professora Eli Regina Vieira que em agosto de 2011 foi eleita vice-diretora do CEI.

Devido a diretora Edinolia ter aceitado o convite para trabalhar na coordenação da educação infantil na secretaria de educação SEMED no ano de 2013 a vice-diretora Eli Regina assume a direção sendo nomeada juntamente com a professora Orivalda Victor de Oliveira Silva, que assume a vice direção. Para secretaria do centro foi também nomeada a assistente administrativo Sr^a Josiane da Silva Limas, porém, depois do concurso de 2014 assume a secretaria do centro a Sr^a Ana Maria Pereira de Oliveira.

A escola tem uma estrutura conformidável que promove uma educação de qualidade em que possibilita o avanço da criança em seu desenvolvimento integral,aprimorando habilidades e competências.

3.3 ANÁLISE DOS DADOS

A fim de entender melhor o tema em desenvolvimento foi aplicado questão para as professoras com a finalidade de absorver as informações necessárias para que confirmem a importância do tema em desenvolvimento, nesse sentido, foi aplicado esse questionário para um total de sete professoras da escola pesquisada, nesse sentido, foi aplicado um total de 10 (dez) perguntas para melhor conhecimento da realidade.

As questões foram aplicadas entre os dias 10 e 20 de Setembro de 2019. A primeira parte do questionário respondido pelos profissionais da educação tinha objetivo de coletar informações dos profissionais que fossem relevantes para tal questão. Nesse sentido uma informação importante seria a identificação dos entrevistados que serão identificados em P1 à p7. A faixa etária das entrevistadas varia entre 27 e 53 anos.

Todas as entrevistadas tem nível superior; cinco como formação em Pedagogia, uma formada em pedagogia em Matematica e Física e uma formada em Letras. Verificou-se também que as professoras possuem pós-graduação. Quanto o tempo de serviço varia entre 5(cinco) e 14 (quatorze) anos de experiências na educação. Em relação ao contato com teatro as professoras declararam que tiveram somente no período de formação acadêmica.

Depois de identificados as profissionais foram realizados as perguntas com o objetivo de entender mais a importância do teatro como recurso metodológico aplicado para as professoras no ambiente escolar, a primeira pergunta era pra entender o que é teatro, a pergunta foi: Em sua opinião o que é Teatro?

QUADRO 01: Conceito de Teatro. **FONTE:** Professores da CMEI “A Mão Cooperadora II”, Itaituba-Pará/ 2019.

PROF ^a	RELATO DAS PROFESSORAS
P1	Teatro é uma forma de arte que as pessoas apresentam uma atuação e despertar sentimentos;
P2	É uma arte que envolve as pessoas com movimentos diferentes dentro de uma situação para transmitir ao público um sentimento;
P3	É uma forma em que os atores interpretam uma história ou uma atividade para o público em um determinado lugar;
P4	É arte de interpretar, envolver desenvolver hábito de reflexão a imaginação em espaço público ou não podendo ser com pessoas ou bonecas;
P5	É uma apresentação de uma história ou conto de uma ação do próprio cotidiano;
P6	O teatro é a realização do imaginário;
P7	Tudo que envolve as ações físicas e intelectuais.

Diante das respostas dos entrevistados que o teatro tem um grande significado para a sociedade, representa algo de importância, ou seja, o conceito de teatro é muito amplo, logo apresenta uma característica muito ampla da realidade que existe no meio social, os entrevistados evidenciaram de maneira clara que teatro é a realização do imaginário.

Conforme Vitor (2019, p.2) declara que: “Manifestação artística, onde o(a) ator(atriz) expressa através do corpo um drama. É, portanto a representação cênica de um texto. Este para ser realizado deve-se haver 3 bases, estas são; o ator, o texto e a plateia”. Percebe-se que as três bases básicas para o surgimento da prática do teatro são pontos fundamentais. No ambiente escolar o professor tem também essa missão de analisar de forma objetiva, sendo que ele escolhe os autores de uma apresentação e o próprio texto que se torna-se fundamental para interpretação dos alunos.

O teatro sempre vai ser um caminho fundamental para transmitir uma determinada parte da história, da ciência, de modo geral essa manifestação cultural revela-se de modo simples divertidamente, com um objetivo claro de evidenciar que o que está sendo transmitido pode causar alegria, curiosidade, e informações além de varias sensações que o teatro pode ocasionar na vida de quem assiste, ou seja, de modo geral tanto os personagens como os espectadores sempre aprendem algo de

importância nessa relação de teatro, isso revela de forma clara que o teatro é fundamental para transmissão de uma determinada informação.

Ainda dando continuidade a entrevista foi realizada a segunda pergunta relacionada às dificuldades de trabalhar o teatro como metodologia de ensino, a pergunta foi: Quais são as dificuldades de trabalhar o teatro como metodologia facilitadora no processo de ensino e aprendizagem?

QUADRO 02: Metodologia facilitadora. **FONTE:** Professores da CMEI “A Mão Cooperadora II”, Itaituba- Pará/ 2019.

PROFº	RELATO DAS PROFESSORAS
P1	Muitas vezes por falta de apoio da direção e muitas vezes a falta de interesses das professoras.
P2	Para se trabalhar o teatro como metodologia no processo de ensino e aprendizagem é necessário o apoio de todos que trabalham na mesma instituição;
P3	A dificuldade que às vezes nem todos os colegas de trabalho aceitam a proposta de fazer algo novo às vezes querem ficar só nas mesmices acomodadas;
P4	Dificuldade de trabalhar teatro;
P5	Acredito que quando o profissional quer utilizar esta metodologia não há dificuldades, basta querer e ter força de vontade;
P6	Muitas vezes a falta de recursos;
P7	As vezes a falta de recursos;

É possível que na resposta dos entrevistados que as dificuldades para trabalhar desses métodos, está baseada em vários fatores, que estão relacionados a pontos como estrutura, as habilidades dos professores, para se ter um trabalho bem elaborado falta recursos que a escola não disponibiliza e que dificuldades existem, mas não inviabilizam a força de vontade ou querer dinamizar o saber.

Na área artística, a falta de profissionais e/ou a formação às vezes insuficiente, gerada por licenciaturas de qualidade duvidosa, é uma das grandes dificuldades, se não a maior, para a evolução da área. A questão sobre a formação do professor da área artística é histórica. (COELHO, 2014, p. 7)

Verifica-se que as dificuldades de trabalhar o teatro como metodologia facilitadora no processo de ensino e aprendizagem, nesse contexto, os desafios para as aplicações desses métodos estão relacionados há dezenas de fatores, que envolvem vontade e vai até a própria estrutura que as escolas não têm, bem como a preparação das professoras entre outros pontos apontados pelos entrevistados.

A importância de entender as dificuldades de execução do teatro no ambiente escolar envolve compreender de modo geral esses desafios, percebendo eles os resultados podem gerar uma gama de oportunidades facilitadora desse método, logo por mais que seja difícil trabalhar a metodologia de ensino no ambiente escolar, os seus resultados ainda podem ser importantes para todos.

Ainda continuando a entrevista foi feita a próxima pergunta relacionada há frequência dessas aplicações no ambiente escolar, à pergunta foi: Com que frequência e quais as formas teatrais são utilizadas em sala de aula?

QUADRO 03: Frequência da utilização do teatro em sala. **FONTE:** Professores da CMEI "A Mão Cooperadora II", Itaituba- Pará/ 2019.

PROF.	RELATO DAS PROFESSORAS
P1	Quase não são utilizadas em sala de aula;
P2	Pouco se usa teatro na sala de aula, mais no momento de reproduzir uma historinha alguns alunos imitam os personagens dos quais estamos falando;
P3	Dar para se trabalhar bastante o teatro nas datas comemorativas, onde as turmas se junta para prestigiar as apresentações e toda escola se envolve;
P4	Em história já conhecidas por eles na música, parlendas, trava-língua com frequência;
P5	Todos os dias antes do início de qualquer aula, durante a leitura da história do dia, peça que as crianças façam encenação de história ou cantam. Até mesmo nas brincadeiras se faz de contas as crianças usam muita imaginação e passam apresentar, sem a necessidade de professor para auxiliar;
P6	Utilizamos o teatro geralmente mais nas datas comemorativa;
P7	Com as dramatizações feitas através das histórias contadas;

De acordo com a necessidade da aplicação do teatro em sala de aula é grande, e nesse contexto os entrevistados deixaram claro que o teatro em ambiente escola é usado com uma determinada frequência e tem resultados inesperados, e nesse sentido, essa frequência do uso do teatro é limitada e controlada por conta de vários fatores.

Os métodos colocados para se aplicar essa forma de ensino, se torna fundamental, mais também é possível perceber que há vários outros investimentos importantes para o ensino no ambiente escolar, por conta disso, a frequência dessa prática é controlada.

Diante do quadro em que se apresenta o ensino de teatro em relação às outras disciplinas, possui um valor considerado hierarquicamente inferior. Numa sociedade em que todos os bens se apresentam como mercadorias em que se privilegia o ter em detrimento do ser nos cabe desvelar o que se esconde por trás desse quadro. Desta forma, comecei a desenvolver uma metodologia que tenta buscar uma memória individual/coletiva na sala de aula, e também capaz de desenvolver no estudante o censo crítico. (SILVA, 2015, p.9).

Vale destacar-se que não se tem uma frequência da utilização do teatro em sala de aula, mais que esse método pode ser usado sempre que necessário isso porque basicamente todos os conteúdos e recursos utilizados em sala de aula em planos elaborados ou improvisados se tornam importantes, porém precisam ser colocados de forma sábia para se ter resultados esperados e com rendimento visível.

Ainda dando prosseguimento a entrevista foi realizada a próxima pergunta relacionada à opinião dos professores em relação ao teatro, nesse sentido, a pergunta foi: Qual a sua opinião como professor em relação ao teatro como metodologia facilitadora da aprendizagem?

QUADRO 04: Opinião do professor em relação ao teatro. **FONTE:** Professores da CMEI "A Mão Cooperadora II", Itaituba- Pará/ 2019.

PROF.	RELATO DAS PROFESSORAS
P1	As professoras trabalham com facilidade bem melhor para algumas crianças que tem timidez e falta de atenção;
P2	Para se trabalhar o teatro em sala de aula, muitas vezes não é fácil por motivos de alguns alunos serem tímidos;
P3	O teatro é uma metodologia muito relevante no ensino aprendizagem das crianças, pois é uma ferramenta onde facilita melhor a aprendizagem das crianças;
P4	É uma forma de chamar atenção a uma problemática por meio de interação e reflexão, podendo ter potencialidades no preparo da vida cotidiana;
P5	Uma metodologia enriquecedora que não pode faltar nos planejamentos;
P6	É um dos métodos que proporcionam as crianças viver aquilo que ouviram e viram em livros;
P7	Uma ferramenta de muita importância no aprendizado do aluno.

Confirma-se que essa ferramenta é um recurso que todas as professoras deveriam utilizar e aplicar com uma determinada frequência, logo os entrevistados declararam que é preciso e necessário porque ampliam o conhecimento dos alunos e também melhora e aumenta as habilidades das crianças, todas as professoras independentes de áreas exatas e humanas reconhecem o valor e importância desses recursos, conforme Cavassin (2008, p. 39):

O teatro como conhecimento que é busca respostas para os questionamentos sobre o que é o mundo, o homem, a relação do homem com o mundo e com outros homens nas teorias contemporâneas do conhecimento [...]. A educação está no desenvolvimento emocional, intelectual e moral da criança, correspondente aos desejos, anseios e proporcionar uma marcha gradativa das próprias experiências e descobertas[...]porque imitar a realidade brincando aprofunda a descoberta e é uma das primeiras atividades, rica e necessária, no auxílio do processo de eclosão da personalidade e do imaginário que constitui um meio de expressão privilegiado da criança. (CAVASSIN, 2008, p. 39)

Percebe-se que a relevância do teatro no ambiente escola é tão importante que os professores de modo geral defendem a idéia, logo os professores reconhecem que essa ferramenta que é constante é um método que ampliará de forma significativa os recursos e opções para que todos desenvolvam dentro de um período importante, isso mostra a importância do professor bem como dos alunos para tais propósitos de ensino.

Ainda dando prosseguimento a entrevista, foi realizada a próxima pergunta à importância e contribuição do teatro no desenvolvimento das aprendizagens, a pergunta foi: Qual a importância e contribuição do teatro no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças?

QUADRO 05: A importância e contribuição do teatro. **FONTE:** Professores da CMEI "A Mão Cooperadora II", Itaituba- Pará/ 2019.

PROF.	RELATO DAS PROFESSORAS
P1	Contribui muito para o desenvolvimento e o aprendizagem porque muitas das crianças não conseguem interagir com outras crianças;
P2	Pode contribuir muito, sendo que muitos educandos são tímidos e isso pode ajudar as crianças nas interações;
P3	A importância e que através do teatro a aula se torna mais significativas com certeza as crianças aprendem melhor;
P4	São importante pois desperta o interesse sendo uma forte aliada na socialização compreendida na autonomia da criatividade e desenvolvimento do educando;
P5	Desenvolve as habilidades das crianças que as tornam mais significativa de se transmitir o conhecimento para a criança de uma maneira clara, lúdica e produtiva.
P6	Teatro é uma das formas que a criança tem para expressar suas habilidades;
P7	Desenvolve um interesse maior pelas atividades propostas;

Verifica-se nas fala dos entrevistados que a contribuição do teatro para o processo de ensino e aprendizado é um ponto que todos concordam logo isso parte das respostas dos professores quando declaram que as habilidade das crianças podem ser melhor trabalhadas, essa contribuição consiste em vários pontos que são essenciais na vida do aluno.

Assim, como educador, pesquisador e artista, proponho-me encontrar caminhos, ou apontar os já encontrados por diversos autores, para a inclusão do teatro no âmbito escolar, procurando garantir e preservar a sua qualidade e sentido da promoção de uma educação integral da criança, envolvendo os sentidos, o corpo, os sentimentos, a imaginação e a criatividade. A fim de que o teatro não se torne mais e apenas um conteúdo intelectual, e a sua orientação não siga um padrão autoritário e exibicionista (valorizando apenas o produto); e para que exista dentro da escola um espaço reservado ao processo educativo mais amplo e integral. Acreditando que, com uma orientação adequada, o teatro pode oferecer muitas contribuições psicopedagógicas, e ajudar significativamente no desenvolvimento saudável das crianças. (RAMOS, 2013, p.9).

Entende-se que a importância do teatro no ambiente escolar tem contribuição do teatro para o processo de ensino, está na oportunidade que o professor tem de conhecer o aluno evidenciando seu entendimento de forma tão concreta e sistemática de forma que seus conhecimentos podem aumentar sempre de forma contínua, logo o teatro oferece condições de habilidades das crianças, sendo que melhora a eloquência, oratória, movimento e espaços além de vários outros pontos importantes, que buscam o resgate da liberdade da autonomia e também uma criatividade estimulante do aluno.

Prosseguindo a entrevista, foi elaborada um instrumento de análise sobre o teatro que é importante para o aluno, a pergunta foi: O teatro tem sido utilizado na escola como contribuição para o processo de ensino e aprendizado dos alunos de que maneira?

QUADRO 06: A maneira que o teatro contribui. **FONTE:** Professores da CMEI "A Mão Cooperadora II", Itaituba- Pará/ 2019.

PROF.	RELATO DAS PROFESSORAS
P1	Não na sala de aula, trabalhamos com teatro na quadra temos uma organização especial;
P2	Neste centro acontece quando é realizada a programação como dia do Índio isso acontece nas salas;
P3	Sim através de histórias contadas como por exemplo: história da branca de neve, chapeuzinho vermelho dentre outras, onde o professor pode utilizar as crianças para dramatizar as histórias;
P4	Na representação desenvolve seus conhecimentos e habilidades;
P5	Acredita que sim, os professores tem entendimento que é uma ferramenta importante para o desenvolvimento dos educandos;
P6	Para a assimilação melhor de cada conteúdo apresentado;
P7	Uma excelente oportunidade pois através do teatro é despertado na criança um interesse maior naquilo que é proposto com a disciplina.

Verifica-se nas respostas dos professores, que os efeitos e a maneira como a prática do teatro é adaptada na vida dos indivíduos é um ponto de alicerce e se torna essencial para o processo de ensino e aprendizado, independente da matéria quando o método do teatro é aplicado o mesmo apresenta um efeito e um resultado na vida das crianças, sejam curtos ou longo prazo.

Sabe-se que a importância desses recursos é que não possui limites, é o processo que se torna em novos caminhos e as áreas da vida que o teatro vai contribuir são diversas, psicológico, social, emocional e familiar, logo é uma potência em motivar e despertar as crianças para propósitos de crescimento, porque a criança age e pensa de forma abrangente, por isso essas fases ajuda entender como funciona o processo do social do aluno. Isso incide que,

O teatro na escola tem também a potencialidade de motivar toda a comunidade, aproximando professores, funcionários, gestores e pais, já que em algum momento a colaboração deles será solicitada, seja para ajudarem a montar algo, emprestar o som, fazer a luz, ficar na bilheteria, ou simplesmente para assistirem às apresentações. Espera-se que outras contribuições acerca do teatro-educação se tornem amplamente divulgadas e, em consequência disso, as artes cênicas sejam definitivamente incluídas no elenco das disciplinas que compõem o currículo escolar nacional, podendo contribuir para um eficiente sistema educacional, tão necessário em o nosso país. (COELHO 2014, p.12)

A potencialidade e resultados da maneira que o teatro é construído se torna um ponto realizador em sala de aula, para a criança e professor, a maneira como o teatro contribui na formação lógica e no poder de interpretação da criança no ambiente escolar, desenvolvendo na instituição uma boa qualidade de ensino onde a criança se aprimora em seu desempenho de conhecimento.

A próxima pergunta dar continuidade a entrevista buscando ao incentivo a utilização do teatro, a pergunta foi: A escola apoia e incentiva a utilização do teatro como recurso pedagógica? Comente

QUADRO 07: O apoio e incentivo do teatro. **FONTE:** Professores da CMEI "A Mão Cooperadora II", Itaituba- Pará/ 2019.

PROF	RELATO DAS PROFESSORAS
P1	Não
P2	Geralmente não acontece;
P3	Sim a escola ver o teatro como um ponto facilitador no ensino e aprendizagem das crianças, o teatro é um recurso muito rico onde as crianças são atraídas;
P4	Apoio e incentivo por acreditar nos benefícios que o mesmo traz;
P5	Sempre disponibiliza poucos materiais que são necessários para as professoras, a secretaria de educação junta com a coordenação desenvolvem oficinas para deixarem as professoras mais habilitadas com os temas que motivam também os educadores à produzir recursos dedicada para cada público;
P6	O teatro é feito através apenas da disposição do professor;
P7	Sim

Considerando a resposta das entrevistadas atuante na escola são empenhadas a desenvolvem um trabalho com boas relações ao incentivo dado pelas instituições com outras práticas, há casos que o incentivo é maior e caso que é menor, na prática esse incentivo esta relacionado às contribuições do profissionais para tal atividade bem como a estrutura e recursos que é ponto fundamental dessa forma de incentivo, já estão habituadas com o progresso com o teatro e entende que importante para a criança a presença constante do teatro no ambiente escolar.

Além disso, a arte nem sempre se apresenta no cotidiano como obra de arte. Mas pode ser observada na forma dos objetos, no arranjo de vitrines, na música dos puxadores de rede, nas ladainhas entoadas por tapeceiras tradicionais, na dança de rua executada por meninos e meninas, nos pregões de vendedores, nos jardins, na vestimenta, etc. O incentivo à curiosidade pela manifestação artística de diferentes culturas, por suas crenças, usos e costumes, pode despertar no aluno o interesse por valores diferentes dos seus, promovendo o respeito e o reconhecimento dessas distinções; ressalta-se assim a pertinência intrínseca de cada grupo e de seu conjunto de valores, possibilitando ao aluno reconhecer em si e valorizar no outro a capacidade artística de manifestar-se na diversidade. (BRASIL 1997, p.82)

O apoio e incentivo do teatro, quando os professores orientam bem as crianças em relação ao teatro, os mesmos são despertados para vários pontos importantes na vida dessas crianças, como oportunidades para se manifestar as suas habilidades artísticas dos alunos e esse incentivo possibilita o aumento de criatividade das crianças e sua percepção.

Dando prosseguimento a entrevista foi feito a próxima pergunta relacionada ao teatro como reconhecimento artístico, a pergunta foi: Em sua opinião o teatro é considerado uma forma artística para ser apreciada e trabalhada na educação infantil? Justifique?

QUADRO 08: O teatro é considerado uma forma artística. **FONTE:** Professores da CMEI "A Mão Cooperadora II", Itaituba- Pará/ 2019.

PROF	RELATO DAS PROFESSORAS
P1 P2 P3 P7	Sim
P4	Sim, pois dar o direito de qualquer pessoa ter o auto conhecimento e a auto expressão, sendo usada em diversas disciplinas;
P5	Sim, é uma forma de desenvolver no aluno seu lado artístico e fazê-lo apreciar as obras de arte, como contar as histórias;
P6	Sim, através de oficinas;

Nota-se nas respostas das entrevistadas que todos declararam que sim que esse método é considerando importante para os alunos e professoras, logo as docentes na entrevista deixaram claro que sim que essa forma artística pode se determinante na vida das crianças tanto em um período presente como no futuro quando as mesmas testam suas habilidades.

As formas artísticas apresentam uma síntese subjetiva de significações construídas por meio de imagens poéticas (visuais, sonoras, corporais, ou de conjuntos de palavras, como no texto literário ou teatral). Não é um discurso linear sobre objetos, fatos, questões, idéias e sentimentos. A forma artística é antes uma combinação de imagens que são objetos, fatos, questões, idéias e sentimentos, ordenados não pelas leis da lógica objetiva, mas por uma lógica intrínseca ao domínio do imaginário. O artista faz com que dois e dois possam ser cinco, uma árvore possa ser azul, uma tartaruga possa voar.. (BRASIL 1997, p.28).

Atualmente o teatro é uma forma artística de imaginação que flui muito bem que vai além do que prevemos e capacita a criança para desenvolver sua criatividade, os professores notam isso, e as próprias crianças sabem disso e percebe mais quando os professores expõe a importância disso para elas, nesse contexto, o teatro é sim uma forma de arte que pode ser despertada e desenvolvida muito cedo na escola abrindo uma oportunidade para as crianças se tornarem artista.

Dando prosseguimento a entrevista foi realizada a próxima pergunta, relacionada à reação das crianças quando a aula envolve teatro, a pergunta foi: Qual a reação das crianças quando a aula envolve o teatro?

QUADRO 09: Reação das crianças. **FONTE:** Professores da CMEI "A Mão Cooperadora II", Itaituba-Pará/ 2019.

PROF.	RELATO DAS PROFESSORAS
P1	Quando temos alguma programação às crianças dão bastantes gargalhadas;
P2	Quando isso acontece elas gostam e interagem;
P3	Para as crianças é algo interessante eles amam ficar envolvidas mesmo, demonstram atenção é algo prazeroso para eles e o mais importante que através do teatro eles também aprendem melhor quando está fazendo encenação dentro da sala de aula.
P4	Desde de concentração, sorrir com algumas situações, perguntas etc;
P5	Sentem-se empolgados a participar do teatro e mais motivados a irem para a escola;
P6	Algumas ficam inibidas, outras já gostam de participar;
P7	Alegria e muitas animações.

Conforme as entrevistadas foram possíveis perceber, que a reação das crianças em relação à prática e as dedicações dos métodos, que estão relacionados à repetir várias vezes, o teatro como sendo uma fonte motivadora dentro desses aspectos, é possível saber que as programações elaboradas pela escola sempre apresentam condições que estão relacionadas à prática deste, como metodologia motivadora e incentivadora para a participação da criança nas atividades que lhes são propostas. Como enfatiza Sbreira (2017),

Quase todas as questionadas, com exceção de uma das que ainda não fizeram uso do teatro responderam que a reação é positiva, até mesmo uma professora que ainda não usou o teatro em suas aulas reconhece sua importância e acha que a concentração das crianças aumenta, já que a aula se torna mais interessante. A curiosidade e a alegria também foram reações citadas por algumas professoras. (SOBREIRA 2017, p.12)

Diante dessas aulas, com a presença do teatro as crianças ficam alegres e felizes, pois o comportamento delas está evidente na admiração que as mesmas têm e acima de tudo no prazer em está presente na prática do teatro, e automaticamente quando isso ocorre os efeitos e resultados no prazer e alegria dos alunos são grandes, logicamente a maior das reações das crianças na presença do teatro infantil está no encanto que elas tem em aprender a fazer parte de um momento tão importante e especial para elas.

Para encerrar a entrevista foi feita a pergunta, relacionada aos trabalhos com as crianças, a pergunta foi: Relatar quais teatros foram trabalhados com as crianças durante o ano letivo de 2018?

QUADRO 10: Aplicação do teatro durante o ano letivo. **FONTE:** : Professores da CMEI "A Mão Cooperadora II", Itaituba- Pará/ 2019.

PROF	RELATO DAS PROFESSORAS
P1	Dramatização das historinhas, do chapeuzinho vermelho, os três porquinhos e etc;
P2	Nenhum;
P3	Algumas professoras fizeram em suas salas, o dia do índio;
P4	Família / História do chapeuzinho vermelho / Branca de Neve
P5	Chapeuzinho Vermelho / Gato Xandrez / Teatro trava-linguas –o rato roeu a roupa do rei entre outras.
P6	A multiplicação dos pães e peixes, e encenação através de um pequeno musical chapeuzinho vermelho com o envolvimento da professora e alunos, os dez mandamentos, a páscoa e figueira e seus frutos através da educação;
P7	O aniversário do seu alfabeto, através também de trava língua.

Entende-se na resposta dos docentes, que é uma obrigação às aplicações de conteúdos que visam apresentar o teatro como uma base necessária, nesse sentido, o projeto político pedagógico da escola e os planos de aula de forma sujeitando-se mostrar como tal propósito são importantes para o ano letivo dos alunos.

Criar formas artísticas demonstrando algum tipo de capacidade ou habilidade Com este critério pretende-se avaliar se o aluno produz formas no espaço bi e tridimensional, desenvolvendo um percurso de criação individual ou coletivo articulando percepção, imaginação, emoções e idéias, na experimentação com materiais e suportes, sabendo utilizar técnicas e procedimentos, mostrando empenho em superar-se. O professor poderá observar se o aluno busca aperfeiçoar seus conhecimentos apesar de suas dificuldades e se valoriza suas conquistas. (BRASIL 1997, p.58).

Os resultados mais importantes das aplicações do teatro como metodologia de ensino estão na avaliação e rendimento dos alunos, depois que os alunos se envolver no jogo teatral para interpretar personagens, depois que é usados recursos

como: fantoches, dedoches, apresentação entre várias outras modalidade relacionada a prática teatral.

No final de todos esses processos é importante que os conhecimentos dos alunos seja desenvolvido de forma clara e que apresente bem os seus rendimentos para que ao longo do ano letivo esse metodos contribuía com o processo de ensino e aprendizado, a avaliação e o rendimento é o ponto principal para que as prática do metodos tenham resultados.

3.4 PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

De acordo com o estudo realizado escola a mão cooperadora II, percebeu-se a necessidade de expor sugestões com o intuito de ajudar as percepções das professoras da educação infantil, com sua equipe pedagógica da escola. É de potencializar mais o gosto pelo prazer do teatro, para proporcionar o ensino e aprendizagem da criança com o teatro.

Mediante a conclusão da realidade, desafios e dificuldade dessas características relacionadas às diversas formas de fazer teatro, contudo prepara-se um resgate de desafios que envolvem condições de atender a criança e promover sucesso através do teatro.

- Recursos e materiais didáticos adequados para desenvolver e aperfeiçoar as habilidades do teatro com as crianças.
- Projetos para ampliar uma sala com espaços apropriados para os ensaios e apresentações teatrais.
- Criar parcerias com profissionais na área de teatro, para contribuir com educação na escola.
- Adaptar os currículos à realidade das crianças, sempre enfatizando o teatro como conteúdo necessário para os conhecimentos gerais.
- Elaborar oficinas de teatro para as professoras que não tem habilidade com o teatro na sala de aula.

Desta forma verifica-se a grande importância do teatro na formação da criança, e também como a professora deve caminhar nas produções do conhecimento e no planejamento do seu trabalho artístico na sala de aula. Portanto a educação com o teatro estimula, modifica, é convidativa a vida de

qualquer criança, é adequada para que possam ter êxito, e que venham para a realidade da criança, fazendo com que essas crianças vejam o teatro como algo significativo para sua vida, contribuindo para seu futuro.

CONCLUSÃO

É notável que o entretenimento que nasce do teatro revela de forma clara que o teatro é uma das maiores criações humanas, criações estas que gerou grandes informações e oportunidades para sociedade de modo geral e na medida em o que tempo vai passando, essa invenção se torna cada vez mais útil para transmitir um dado e uma informação causando os mais diversos sentimentos nas pessoas.

O presente estudo com tema "O Teatro Como Metodologia Facilitadora Do Aprendizado Na Educação Infantil". demonstra que os pressupostos de que quando o teatro é aplicado em sala de aula, esses métodos podem despertar vários pontos que são de relevância para vida dos alunos, ou seja, automaticamente quando se aplica esse método ele faz com o que facilidade de entendimento e participação dos alunos só aumente.

Comprovou-se que as pessoas que estão diante da prática do teatro e as que estão assistindo apresentam todos os tipos de sentimentos diante da prática do teatro, ou seja, quando aplicado de forma correta em sala de aula, as pessoas sorriem, se sentem capazes, tornam-se mais alegre, as habilidade de comunicação se desenvolvem, isso porque a fala é necessária para levar uma determinada mensagem, além de vários outros pontos importantes.

O contexto deste trabalho mostrou ainda que as relações sociais e culturais entre as crianças no ambiente escolar só melhora, as crianças que tem dificuldades de comunicação aos poucos desenvolvem suas falas, isso porque de forma paulatina elas ficam desinibidas de confabularem ou interpretar o personagem determinados pelas professoras, e nesse sentido, não é apenas a interpretação mas toda uma estrutura de relacionamento entre professores e alunos e entre os alunos e os seus colegas.

Portanto, dentro do contexto da realidade, é possível aprimoramentos na Educação Infantil, deve-se ter preocupação com os desenvolvimentos postos anteriormente em relação à criança, quem contanto com outras, também a partir da prática social como método de ensino, possam melhorar a vida social da criança e aumentar o seu rendimento, fazendo com que por meio das recreações livres, jogos teatrais fazem de conta dentre outras, provando de forma direta e indireta que o processo de ensino e aprendizado, depende desse métodos que é o Teatro como

metodologia facilitadora do aprendizado na educação Infantil que poderá fazer a diferença.

Todavia, as estratégias de aprendizagem acabam com aspectos emocionais indesejáveis interrelacionando a motivação e a cognição, conferindo ainda com a interação e socialização das crianças. Quanto maior o uso de estratégias de aprendizagem para a realização das atividades escolares, diversifica-se as oportunidades de aprimorar os conteúdos estudados e consequentemente o envolvimento com a aprendizagem torna-se profundo. Assim, o teatro vem contribuir com este aspecto em forma de metodologia diferenciada.

REFERÊNCIAS

- ALCANTARÁ, Leide Rosane. **Pedagogia do Teatro uma experiência de ensino-aprendizagem na sala de aula**. Publicado em 2017. REVISTA NUPEART • VOLUME 17 • 2017
- ARAUJO, Lindomar da Silva. **História do Tratro**. Publicado em 2018. Acesso: <https://www.infoescola.com/artes/historia-do-teatro/>. Pesquisado no dia 25 de Agosto de 2019.
- ARCOVERDE, Silmara Lúcia Moraes. **A importância do teatro na formação da criança**. Publicado 2008. PUCPR.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Fundamental** – Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte / Educação fundamental** Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e bases da educação nacional**. Edição atualizada até março de 2017. Senado Federal.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 130p.
- BRASIL. Secretária de educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CACASSIN, Juliana. **Pespectiva para o teatro na educação como conhecimento e prática pedagógica**. R.cient./FAP, Curitiba, v.3, p.39-52 , jan./dez. 2008
- CARSON, Marvin. **Expansão do teatro moderno rumo à realidade**. Publicado em 2016. Revista de Pesquisa em Arte. ARJ | Brasil | V. 3, n. 1 | p. 1-19 | jan. / jun. 2016
- CARVALHO, Barbara Vasconcelos de. **Compêndio de Literatura Infantil**, 3ª ed. São Paulo, 1970.
- CAVASSIN, Juliana. **Perspectivas para o teatro na educação como conhecimento e prática pedagógica**. R.cient./FAP, Curitiba, v.3, p.39-52 , jan./dez. 2008
- CEBULSKI, Marcia Cristina. **Introdução à história do teatro no ocidente dos gregos aos nossos dias**. Publicado em 2018. Ed: Unicentro Paraná.
- COELHO. **Teatro na escola: uma possibilidade de educação efetiva**. Publicado 2014. Acesso: <https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/10617/8513>. Pesquisado no dia 05/12/2019.
- DAMASIO, Claudia. **A criança e o teatro na escola**. Publicado 2018. Acesso: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/artes/a-crianca-teatro-na-escola.htm>. Pesquisado no dia 25 de Agosto de 2019.

DAMASIO, Claudia. **A criança e o teatro na escola**. Publicado 2018. Acesso: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/artes/a-crianca-teatro-na-escola.htm>. Pesquisado no dia 17/08/2019.

DIANA, Daniela. **Teatro Medieval**. Publicado no dia 10/07/2019. Acesso: <https://www.todamateria.com.br/teatro-medieval/>. Pesquisado no dia 04/09/2019.

DÓRIA, Lilian Maria Fleury Teixeira. **Linguagem Teatro**. Publicado em 2012, Curitiba: Ed InterSaberes.

FONSECA, Tânia Maria de Moura. **Ensinar-Aprender**. Publicado 2008. Ponta Grossa Paraná.

GENTILE, Paola. **A indisciplina como aliada**. Publicado em 2002. Acesso: <https://novaescola.org.br/conteudo/1697/a-indisciplina-como-aliada>. Pesquisado no dia 05/09 2019.

GERHARDT, Tatiana Engel, SILVEIRA, Denise Tolfo. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – **Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural** da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GOMES, Sidmar Silveira. **Do encontro entre as práticas teatrais e educação: uma releitura da constituição do teatro infantil Brasileiro**. São Paulo. 2018. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

GRANERO, Vic Vieira. **Como usar o teatro na sala de aula/ 1 ed.-** São Paulo: Contexto, 2011. Editora Contexto.

JUNIOR, Raimundo Magalhães. **Educação e cultura/ teatro**. RJ: Bloch: Fenam, 1980.

JUNIOR, Raimundo Magalhães. **Biblioteca Educação e Cultura**. 6ª edição. Ed. Bioch; FENAME, Rio de Janeiro, 1980.

LIMA, Márcia. **A origem do teatro no Ocidente**. Publicado em 2009. Acesso: <http://www.educacional.com.br/upload/blogSite/5048/5048578/8577/1%20serie%20EM%20Grecia11220091313.pdf>. Pesquisado no dia 15 de Janeiro de 2019

LIMA, Márcia. **Teatro Medieval**. Publicado 2015. Acesso: <http://www.educacional.com.br/upload/blogSite/5048/5048578/8577/2serie%201bim%20TEATRO%20MEDIEVAL113201015815.pdf>. Pesquisado no dia 05 de setembro 2019.

MARQUES, Rozimeire Pereira. **Arte Educação**. Publicado em 1998. Ulbra.

MASCARENHAS, Sidnei Augusto. **Metodologia Científica** / São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MIRANDA, Juliana Lourenço, ELIAS, Robson Cândido, FARIA, Rômulo Mendes, SILVA, Valquíria Lazara da, FELÍCIO, Wanély Aires de Sousa. **Teatro e a escola:**

Funções, importantes e práticas. Artigo publicado na Revista CEPPG – Nº 20 – 1/2009 – ISSN 1517-8471 – Páginas 172 à 181.

NETO, José de Caldas Simões, SOUSA, Francisco Roberto de. **O papel do professor na formação de sujeitos: Obstáculos e desafios de uma educação transformadora.** Publicado 2015. II CONEDU.

OLIVEIRA, Maria Eunice de, STOLZ, Tania. **Teatro na escola: considerações a partir de Vygostky.** *Educar*. Curitiba nº 36 p. 77-93, 2010. Editora UFPR.

PIANA, Maria Cristina. **A pesquisa de campo.** Publicado 2009. Ed UNESP.

PIZZANI, Luciana, SILVA, Rosemary Cristina da, BELLO, Suzelei Faria, HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. **A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento.** © Rev. Dig. Bibl. Ci. Inf., Campinas, v.10, n.1, p.53-66, jul./dez. 2012 – ISSN 1678-765X

Portal da Educação. **História do Teatro no Brasil e no mundo.** Publicado 2018. Acesso: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/historia-do-teatro-no-brasil-e-no-mundo/50069>. Pesquisado no dia 03/09/2019 as 00h45mim.

RAMOS, Jorge Amilcar Spencer. **A contribuição e a importância do teatro na educação integral da criança.** Setembro de 2013. Ministério da Educação.

REVERBEL, Olga. **Jogos teatrais na escola.** Editora Scipione LTDA. 1989. Arte-educação língua portuguesa.

ROLOFF, Eleana Margarete. **A importância do lúdico em sala de aula.** Publicado 2017. Acesso: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/Xsemanadeletras/comunicacoes/Eleana-Margarete-Roloff.pdf>. Pesquisado no dia 29/04/2018 as 00h35min.

ROZEMBERG, Eduardo. **Conheça os 5 maiores desafios do professor.** Publicado em 13 de Julho de 2018. Acesso: <https://www.somospar.com.br/maiores-desafios-do-professor/>. Pesquisado no dia 02 de Setembro de 2019 as 02h45mim.

SILVA, Ana Lucia Ribeiro da. **Do ensinar e do aprender Teatro: a improvisação teatral e o processo criativo na sala de aula.** Salvador 2015. UFBA. Salvador Baia.

SILVA, Rosilmar Dias da, MAIA, Nertan Dias Silva. **O teatro como estratégia ludo pedagógica no ensino fundamental em uma escola municipal de buriticupu-ma.** Publicado 2016. VIII FIPED

SIMONSEN, Michele. **O conto popular.** Trad. Luís Cláudio de Castro e costa. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

VIANNA, Isa. **História do teatro para crianças no eixo Rio-São Paulo.** Publicado 2018. Acesso: <http://cbtij.org.br/historia-teatro-para-criancas-eixo-rio-sao-paulo/>. Pesquisado no dia 02 de Setembro de 2019.

VITOR, Paula. **Teatro.** Publicado 2019. Acesso: <https://www.dicionarioinformal.com.br/teatro/>. Pesquisado no dia 13 de Dezembro de 2019.

APÊNDICES



CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE ITAITUBA – LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

Este questionário tem como finalidade contribuir para o trabalho de conclusão de curso – TCC, intitulado: O teatro como metodologia facilitadora do aprendizado na educação infantil: Olhares das professoras do CMEI "A MÃO COOPERADORA II" de ITAITUBA-PARÁ.

QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 NOME: _____.

1.2 IDADE: _____.

1.3 SEXO: () Masculino () Feminino

1.4 FORMAÇÃO:

1.5 NA SUA FORMAÇÃO HOUVE ACESSO AO TEATRO:

1.6 QUAL O TEMPO DE ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO

[] MENOS DE 1 ANO

[] 1 a 4 anos

[] 5 a 9 anos

[] 10 a 14 anos

[] Mais de 15 anos

QUESTÕES SOBRE O TEMA

1- Na sua opinião o que teatro?

- 2- Quais são as dificuldades de trabalhar o teatro como metodologia facilitadora no processo ensino aprendizagem?

- 3- Com que frequência e quais as formas teatrais são utilizadas em sala de aula?

- 4- Qual a sua opinião como professor em relação ao teatro como metodologia facilitadora do aprendizado?

- 5- Qual importância e contribuição do teatro no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças?

- 6- O teatro tem sido utilizado na escola como contribuição para o processo ensino e aprendizagem dos alunos, de que maneira?

- 7- A escola apoia e incentiva a utilização do teatro como recurso pedagógico? comente.

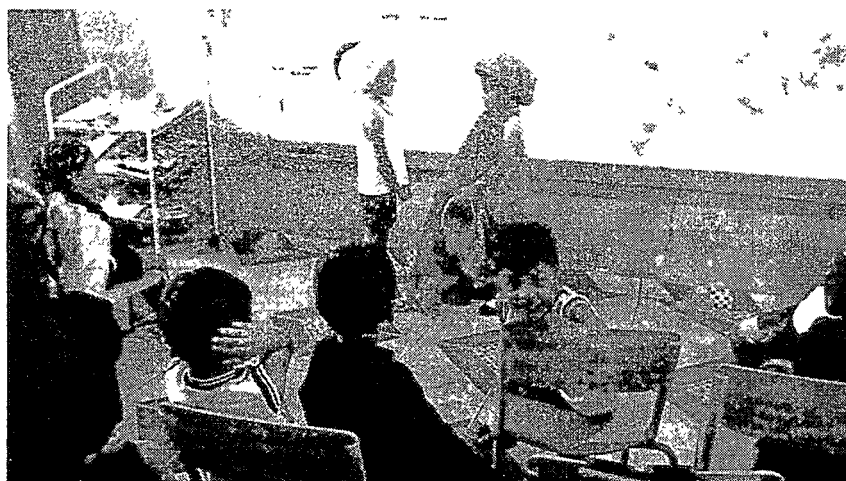
8- Na sua opinião o teatro é considerado uma forma artística para ser apreciada e trabalhada na educação infantil? justifique?

9- Qual a reação das crianças quando a aula envolve o teatro?

10- Relatar quais teatros foram trabalhados com as crianças durante o ano letivo de 2019.

Obrigada!

APÊNDICE A



Teatro infantil: A história do chapeuzinho vermelho



Teatro Infantil: Lobo Mau



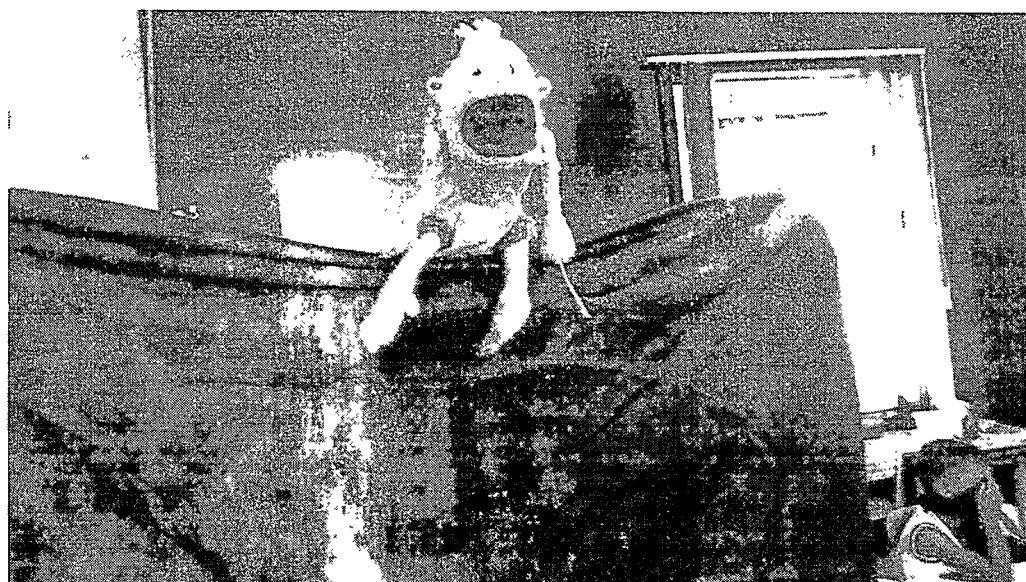
Teatro infantil: Interpretação da música os dedinhos



Teatro Infantil: Dia do Índio



Teatro Infantil: Joaninha que não tinha as bolinhas pretas



Teatro infantil: Fantoches dialogando com as crianças



Teatro Infantil: família

Teatro infantil: Imitando os sapos



Teatro Infantil: Presebio do menino Jesus

Teatro Infantil: Os jacarés

Cantora Blue



Teatro infantil: Professores caracterizados nos personagens infantis na companhia do grupo Amiguinhos da Igreja Adventista.